O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

Açoriano Oriental

ANO CLXXXIX • Nº 22244
SÁBADO, 27 DE ABRIL DE 2024
DIÁRIO

DIRETORA INTERINA
PAULA GOUVEIA

1,00 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

Parecer da SATA é desfavorável à privatização

Secretário regional das Finanças confirma que a administração da SATA enviou na quarta-feira o seu parecer e que o governo vai analisá-lo para tomar decisão final. Câmara do Comércio defende novo concurso PÁGINA 5

EDUARDO RESENDES



Associação quer estatuto do bombeiro igual para todo o País

Criação de um estatuto do bombeiro profissional volta à discussão PÁGINA 7

Falta de enfermeiros nas IPSS preocupa Ordem

PÁGINA 8

Açores com voos regulares de cerca de 15 companhias

Companhia checa Smartwings iniciou ontem rota entre Ponta Delgada e Praga. É uma das cerca de 15 companhias a voar para os Açores, numa altura em que há poucos lugares nos voos para Lisboa PÁGINAS 2 E 3

Número de desempregados diminui para 4899 em março

PÁGINA 13

PCP critica situação dos transportes aéreos

PÁGINA 10

Desporto

Rúben Rodrigues lidera entre os portugueses na Aboboreira

PÁGINA 20

Romeu Sousa foi o mais rápido no Nordeste

PÁGINA 19

#50anos25abril



COMISSÃO COMEMORATIVA 50 ANOS 25 DE ABRIL

AÇORIANO ORIENTAL
SÁBADO, 27 DE ABRIL DE 2024

Época alta com voos regulares de perto de 15 companhias

Com uma dezena e meia de companhias aéreas a operar para os Açores, a Região ficará ligada a 26 destinos nacionais e internacionais. Operação da Smartwings prolonga-se até 5 de novembro e promete combater a sazonalidade turística

PAULO FAUSTINO
pfaustino@acorianooriental.pt

EDUARDO RESENDES



Smartwings é a maior companhia aérea checa e a primeira a oferecer ligações diretas aos Açores desde Praga

Os Açores vão contar este ano, na época alta, com voos regulares de perto de 15 companhias aéreas que ligarão a Região a 26 destinos nacionais e internacionais.

Os números foram avançados ontem no Aeroporto João Paulo II pela Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas aquando da inauguração da nova rota entre Praga e Ponta Delgada, assegurada pela Smartwings.

A maior companhia aérea checa e a primeira a oferecer ligações diretas aos Açores, irá efetuar dois voos semanais (às terças e sextas-feiras) para Ponta Delgada até 5 de novembro, um período alargado para fazer estender a época alta e, assim, combater a sazonalidade turística da Região.

"Pretendemos promover o contínuo alargamento dos períodos das operações aéreas que já estão a decorrer, visando a mitigação da sazonalidade turística e tirando também partido da operação interilhas da SATA Air Açores. O nosso objetivo, de que não abdicamos, é ter turismo todo o ano em todas as ilhas", declarou Berta Cabral.

No caso da Smartwings - a partir do Aeroporto Václav Havel, utilizando um avião B737MAX que terá um tempo aproximado de voo de 5 horas - estarão em causa, no global, "mais de 50 rotações com 10 mil passageiros na ida e mais de 10 mil no regresso".

A governante enfatizou a importância desta operação no sentido de reforçar "o elevado nível de conectividade dos Açores ao exterior", especialmente à Europa e à América do Norte.

É assumido o aumento da conectividade internacional, com ligações ponto a ponto, como estratégia regional a incrementar e diversificar, com a ajuda da promoção externa da Visit Azores.

O voo inaugural da nova ligação direta entre Praga e Ponta Delgada operada pela Smartwings tem ainda importância acrescida pelo facto de ser mais um fluxo emissor de turistas para os Açores. Vem, como realçou Berta Cabral, "contribuir para a diversificação dos mercados emissores e para o incremento do turismo na Região, trazendo às ilhas mais visitantes do centro da Europa e a capacidade de exploração de novas oportunidades que estão a surgir".

EDUARDO RESENDES

Ligação aos Açores assegurada pelo avião Boeing B737MAX

Na verdade, os Açores estão "com grandes crescimentos" no mercado do Leste europeu, atendendo aos tempos conturbados que se vivem nesta parte do mundo e que levam as pessoas a "procurar mercados seguros neste lado da Europa".

Por outro lado, a Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas relativizou a redução de voos da Ryanair para os Açores, frisando que esta companhia low cost "tem uma operação idêntica à que tinha no inverno passado".

"Todo o tráfego da Ryanair que deixou de ser feito por ela foi absorvido pela Azores Airlines e pela TAP, ainda com um saldo positivo", enfatizou Berta Cabral. Que também fez notar que, "quando terminou o inverno, nós já tínhamos mais passageiros territoriais do que aquele que tínhamos no verão anterior, mesmo com a Ryanair, o que significa que as outras companhias absorveram o tráfego da operadora 'low cost' e ainda cresceram".

Os interessados em adquirir os seus bilhetes para a capital da Chéquia, cujo preço pode ultrapassar os 400 euros, poderão fazê-lo através dos sites oficiais da Smartwings e da Czech Airlines (as duas companhias têm uma parceria de code-share).

O Boeing que ontem aterrou no Aeroporto João Paulo II veio com lotação esgotada, havendo a curiosidade de ter regressado a Praga com meia centena de passageiros oriundos de São Miguel.

Por seu lado, todos os passageiros que vieram a bordo do voo inaugural da Smartwings para Ponta Delgada receberam um kit de boas-vindas com brochuras e produtos regionais. ◆





Entregues kits de boas-vindas com brochuras e produtos regionais

Admitidos voos extra para o continente

Não está fácil arranjar voos com lugares disponíveis entre Ponta Delgada e Lisboa, um problema que pode ser resolvido com ligações extraordinárias por parte da Azores Airlines, TAP e Ryanair.

Segundo a Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, cabe a essas companhias aéreas fazer a análise da realidade do transporte aéreo entre os Açores e o Continente e avançar para a realização de voos extraordinários, se entenderem que há rentabilidade suficiente para isso e se essa corresponder à sua decisão. O governo, garante Berta Cabral, não se envolve no assunto porque não interfere na gestão das companhias que operam em regime livre.

"Se virem que têm necessidade de colocar voos extraordinários, colocam", referiu a governante, para acentuar que estão em causa "rotas liberalizadas". "Portanto, aí o governo não tem nenhuma interferência porque cabe apenas às companhias fazerem a análise de como é que está a operação e, se sentirem e perceberem que há rentabilidade suficiente para voos extraordinários, são elas que decidem isso", salientou. ◆PF

EDUARDO RESENDES





Rota será operada duas vezes por semana até novembro. Voo inaugural contou com cerimónia de receção

Governo aplaude evolução do turismo e exorta ALA a maior promoção

A Secretária do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas afirma que a visão do governo é "regional" e tem a ver com todos os tipos de alojamento, não apenas com o alojamento local (AL), manifestando-se satisfeita com a evolução global do turismo e exortando a uma maior promoção daquela atividade nos Açores.

"A nós interessa-nos os valores regionais e globais e estamos extremamente satisfeitos com os valores globais. (...) E, portanto, cada um também tem que fazer promoção do seu tipo de alojamento", salientou Berta Cabral, para chamar a atenção que, dentro dos alojamentos turísticos no arquipélago, "o AL é o que mais cresce".

"É aquele em que é mais rápido colocar camas no mercado e, portanto, quando há mais camas também é natural que depois caiba menos a cada um", ressalvou.

As palavras de Berta Cabral surgem dias depois da Associação do Alojamento Local dos Açores (ALA) vir a público reclamar uma maior promoção turística do destino Açores e novas ligações à Região, alegando que a subida homóloga (4,4%) das dormidas no passado mês de fevereiro foi "extremamente reduzida e incapaz de abrandar a sazonalidade".

Apontando que 60,5% das unidades de AL estiveram fechadas "durante todo o mês de fevereiro" e que - apesar do aumento das dormidas - o número de hóspedes baixou 8,6%, a ALA apelou à procura de novas ligações ao arquipélago que consigam compensar a redução dos voos da Ryanair no inverno IATA.

A estrutura defendeu igualmente "uma melhor distribuição dos fluxos turísticos, por todas as ilhas dos Açores, já que, em fevereiro deste ano, São Jorge, Flores e Terceira voltaram a ter menos dormidas, quando comparamos os dados com fevereiro do ano passado".

De referir que em março passado os Açores registaram um aumento de 9,7% no número de dormidas em alojamentos turísticos comparativamente a igual período do ano anterior. ◆PF

Grupo SATA dá parecer negativo ao processo de privatização

Documento entregue por Teresa Gonçalves ao Governo Regional dos Açores na quarta-feira questiona valia do único candidato admitido, o consórcio NewTour/MSAviaton. Executivo regional diz que vai avaliar e anuncia decisão sobre o processo "para breve"

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



Teresa Gonçalves apresentou o parecer do Grupo SATA a menos de uma semana de deixar a presidência

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

Continua turbulento o processo de privatização da Azores Airlines: depois do presidente do júri do concurso, Augusto Mateus, ter expressado reservas quanto à NewTour/MS Aviation, o único consórcio admitido, agora é a vez do conselho de administração dar um parecer negativo, em documento entregue ao Governo Regional dos Açores na quarta-feira, dia 24 de abril.

A notícia, avançada ontem pela Antena 1 Açores, foi confirmada pelo Açoriano Oriental junto do secretário regional das Finanças.

Em declarações ao jornal, Duarte Freitas explica que na passada quarta-feira, o "Conselho de Administração da SATA fez chegar à Secretaria Regional das Finanças a documentação. que tem a ver com o processo concursal de privatização da Azores Airlines e foi entregue ao presidente do governo", acrescentando que "vamos analisar os documentos para tomar uma decisão em breve".

Também a secretária regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas afinou pelo mesmo diapasão. Em declarações aos jornalistas, à margem do voo inaugural da companhia Smartwings, Berta Cabral afirmou que "é uma questão de 'timing', do Governo Regional analisar o relatório [da SATA] e com certeza que se terá uma resposta no sentido positivo ou negativo. Mas convenhamos: temos sempre em conta as questões colocadas pelo júri e a opinião do conselho de administração".

Entre as causas para suportar a decisão do conselho de administração do Grupo SATA estão, apurou o Açoriano Oriental, dúvidas quanto à capacidade financeira e à credibilidade do consórcio NewTour/MS Aviation, bem como a necessidade de uma reavaliação da companhia, após os resultados de 2023.

A presidente demissionária da companhia aérea regional, Teresa Gonçalves, deixou assim expressa a sua visão quanto ao processo de privatização, que deverá ser interrompido.

O processo de privatização da maioria do capital da Azores Airlines levantou voo em janeiro de 2023 e logo em março conheceu a sua primeira turbulência, com a saída de Luís Rodrigues para a TAP, passando Teresa Gonçalves, até então diretora financeira, a assumir o cargo de presidente do conselho de administração.

Parecer negativo da SATA surge depois das "reservas" levantadas pelo presidente do júri do concurso

Em julho, foram conhecidas as duas únicas propostas - uma do consórcio Atlantic Consort e outra da NewTour/MSAviation - tendo o júri do concurso proposta esta última como vencedora, mas com uma avaliação de 46,9 pontos (em 100 possíveis).

Com a queda do governo, a privatização é suspensa em dezembro e retomada em março. Augusto Mateus, presidente do júri, expressa "reservas" quanto à capacidade financeira da NewTour/MSAviation.

"É sempre errado libertarmos de um ativo que pode gerar valor, sobretudo se vamos fazer isso porque não fomos capazes de ir buscar esse valor", afirmou, a 5 de abril.

Quatro dias depois, Teresa Gonçalves demite-se da presidência do conselho de administração, alegando motivos pessoais, sendo acompanhada pelo diretor financeiro, Dinis Modesto. Dois dias depois, a 11 de abril, a Comissão de Trabalhadores da Azores Airlines diz que a presidente do Grupo SATA afirmou em reunião que saía do cargo por o Governo Regional não ter oferecido as condições necessárias para dar continuidade ao desenvolvimento do projeto que o Conselho de Administração se propôs a cumprir. ◆

Especialista diz que parecer "vem de quem domina dossier da privatização"

O especialista em aviação comercial, Pedro Castro, considera que este parecer do conselho de administração da SATA é lapidar para o processo de privatização.

"É um parecer e uma recomendação de um Conselho de Administração que está de partida. Por um lado, isso é garantia de uma enorme honestidade: dois destes administradores já não têm nada a perder e podem agora expressar-se mais livremente. Por outro lado, este parecer vem das pessoas que estiveram mais próximas deste processo, o CEO e o CFO da empresa".

O diretor da SkyExpert vaticina que o processo de privatização será "uma enorme perda de tempo e de recursos para todos, cujo resultado será este que estamos ver".

E aconselha a NewTour/Ms Aviation, o único consórcio admitido pelo júri do concurso, a renunciar ao processo. "Renunciaria porque este Estado - qualquer que seja o partido - não é um bom parceiro comercial e institucional; renunciaria porque entre sindicatos, câmaras de comércio, empresários, uma administração demissionária e um ambiente jurídico-comercial altamente viciado, estes pareceres são o menor dos problemas. Isto não é um bom negócio para privado nenhum e, claramente, isso nada tem a ver com ser periférico... nesse caso, o que diriam os coitados dos islandeses!". ◆ NMN

"Mais do que boas razões" para reiniciar o processo, afirma CCIPD

O presidente da Câmara de Comércio e Indústria de Ponta Delgada CCIPD) considera que estão reunidas "mais do que boas razões" para se reiniciar o processo de privatização da Azores Airlines, após o parecer negativo do Conselho de Administração.

Em declarações ao Açoriano Oriental, Mário Fortuna diz que a posição da SATA "tem de ser e deve ser tido em conta e respeitado", lembrando que o parecer do júri do concurso foi, "de certa maneira, esclarecedor".

O representante dos empresário considera "os dados estão lançados" e que existem "mais do que boas razões para um reset do processo".

"Ainda temos dois anos para a data limite da comissão exigiu para se fazer a privatização. Reiniciar o processo permite tirar partido das vicissitudes desta primeira tentativa e ajustar o procedimento, com os novos dados que existem, para que seja bem sucedido na segunda tentativa". ◆ NMN

Bombeiros profissionais devem ter o mesmo estatuto em todo o país

Defende o presidente da ANBP, para quem os Açores devem finalmente criar um estatuto para os bombeiros profissionais, a exemplo do que já acontece no continente e na Madeira

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

O estatuto de bombeiro profissional deve ser igual em todo o país, sendo os Açores a única região onde os bombeiros profissionais estão integrados em associações humanitárias sem o mesmo estatuto dos profissionais sapadores do continente e da Madeira. Por isso, os Açores deveriam também criar um estatuto para os bombeiros profissionais, não deixando este debate arrastar-se por mais anos.

Quem o defende é o presidente da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais (ANBP), Fernando Curto, que está nos Açores para a terceira edição do Encontro Regional de Bombeiros dos, que termina hoje na Vila da Madalena, na ilha do Pico, com o tema "A Dignificação da Profissão de Bombeiro".

Conforme explica em declarações ao Açoriano Oriental o presidente da ANBP, Fernando Curto, "entendemos que o estatuto deve ser nacional e todos os bombeiros devem ter o mesmo estatuto e as mesmas condições, no que diz respeito aos horários de trabalho, no que diz respeito ao subsídio de risco, no que diz respeito à formação profissional e no que diz respeito à carreira dos bombeiros".

AO / RUI JORGE CABRAL



Bombeiros reclamam carreira profissional e subsídio de risco

Fernando Curto explica também que "os bombeiros profissionais nas associações humanitárias", que é que o acontece nos Açores, "não têm uma carreira definida no que tem a ver com o contexto profissional que eles desempenham". Por isso e para o presidente da ANBP, "é nesse sentido que estamos a discutir esta problemática, porque temos também bombeiros profissionais da Administração Local, que são os sapadores bombeiros e é preciso enquadrar esta situação nos Açores, atendendo a que na Madeira temos bombeiros profissionais nas associações humanitárias e também temos bombeiros sapadores nas três câmaras municipais do Funchal, Machico e Santa Cruz, enquanto que nos Açores isso não acontece, porque temos só bombeiros profissionais nas associações humanitárias e, como tal, é preciso criar um estatuto que não prejudique estes bombeiros profissionais naquilo a que eles têm direito".

Outra questão que preocupa a ANBP nos Açores é a do financiamento das associações humanitárias de bombeiros que, da forma como está atualmente, baseando-se apenas no Governo Regional, não permite um verdadeiro estatuto profissional aos bombeiros açorianos, tal como já acontece na Madeira e no continente português. Por isso, defende Fernando Curto, "as câmaras municipais dos Açores deveriam ter um cuidado diferente com os bombeiros" ao nível de um apoio financeiro reforçado e regulado por lei, "que estivesse definido no orçamento das associações".

Refira-se que no Encontro Regional que hoje termina na Vila da Madalena, os bombeiros açorianos estão a debater temas como o estatuto dos bombeiros profissionais das Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários e as respetivas condições de trabalho e carreira, bem como o sistema de financiamento das associações humanitárias de bombeiros voluntários nos Açores.

Em debate está também a atribuição do subsídio de risco - que só existe para os sapadores bombeiros do continente português e da Madeira, sendo necessário fazer acordos com as associações humanitárias para o seu pagamento nos Açores - e ainda a formação profissional dos bombeiros.

PORTAL DO GOVERNO DOS AÇORES



Equipa da Praia da Vitória vai disputar agora o Campeonato Mundial

Bombeiros da Praia da Vitória vencem Campeonato Nacional de Trauma

Secretário regional com a pasta da Proteção Civil entregou louvores à equipa de bombeiros que venceu em Tavira o Campeonato de Trauma e Desencarceramento

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

O secretário regional do Ambiente e Ação Climática, Alonso Miguel, deu os parabéns e entregou louvores à equipa dos Bombeiros da Praia da Vitória pela conquista do 1.º lugar na classificação geral nos Campeonatos Nacionais de Trauma e Desencarceramento, que decorreram recentemente em Tavira, no Algarve.

Citado pelo Portal do Governo dos Açores, Alonso Miguel considerou que "este foi mais um momento em que os nossos bombeiros demonstraram toda a sua capacidade e em que tivemos a satisfação de ver a equipa dos bombeiros da Praia da Vitória sagrar-se bicampeã nacional em trauma, o que significa que temos os melhores entre os melhores".

Alonso Miguel, que é também o titular da pasta da Proteção Civil, falava durante a cerimónia de homenagem e atribuição de louvores aos três elementos desta equipa: os bombeiros Bruno Espínola e Carlos Pacheco e a treinadora Marina Pires.

Refira-se que além dos bombeiros da Praia da Vitória, os Açores estiveram também representados na competição de Trauma com a equipa dos Bombeiros de São Roque do Pico, que alcançou o 5.º lugar e a equipa dos Bombeiros da Madalena, que obteve o 10.º lugar.

Também dos Açores, mas na competição de Desencarceramento, os Bombeiros do Nordeste conquistaram o 6.º lugar.

Citado pelo Portal do Governo dos Açores, Alonso Miguel afirmou ainda que "para lá de um notável e honroso título de campeões nacionais de Trauma, estas prestações significativas dos nossos bombeiros transmitem uma enorme confiança e tranquilidade às populações, porque sabem que, nos momentos difíceis, temos os melhores dos melhores em prestar auxílio".

A equipa dos Bombeiros da Praia da Vitória ficou assim apurada diretamente para o Campeonato Mundial de Trauma e Desencarceramento, que se realiza na Ilha Terceira, entre 5 e 9 de novembro.

AÇORIANO ORIENTAL
SÁBADO, 27 DE ABRIL DE 2024

Falta de enfermeiros nas IPSS açorianas preocupa Ordem

A falta de enfermeiros nas IPSS, bem como outras questões laborais e salariais, motivou a Ordem dos Enfermeiros nos Açores a requerer uma reunião com a URIPSSA e a URMA

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

A atual carência de profissionais de enfermagem nas Instituições de Solidariedade Social (IPSS) e nas Casas de Misericórdia, tal como a necessidade de reter enfermeiros nestas mesmas instituições e a remuneração "desadequada" destes profissionais, são temáticas que a Ordem dos Enfermeiros nos Açores acha urgente resolver.

Neste sentido, a Ordem propôs uma reunião com a União Regional das Instituições Particulares de Solidariedade Social dos Açores (URIPSSA) e a União Regional das Misericórdias dos Açores (URMA) para discutir estas questões.

Conforme explica a Ordem dos Enfermeiros nos Açores, em comunicado enviado aos jornalistas, esta reunião visa "discutir questões cruciais relacionadas aos enfermeiros que desenvolvem a sua atividade profissional nestas instituições, atendendo ao papel fundamental que estes profissionais desempenham nas mesmas".

Em declarações ao Açoriano Oriental, o presidente da Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros (SRRAAOE), Pedro Soares, alerta que existem instituições com falta de enfermeiros e algumas em que já não há "qualquer enfermeiro na equipa", e que há necessidade de retenção nas Unidades de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) e Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas (ERPI), questões que causam bastantes preocupações à Ordem.

"Há que fazer aqui uma reflexão e inverter por completo esta situação. E, depois há aqui a questão das condições que são oferecidas aos enfermeiros que exercem nos nossos lares", sublinha Pedro Soares, acrescentando que é necessário "criar condições para os enfermeiros que exerçam funções nestas instituições".

O presidente da SRAAAOE aponta ainda que há uma discrepância nas condições de trabalho nas várias instituições.

"Há efetivamente um esforço por parte de algumas destas IPSS em que sejam oferecidas condições de trabalho que, obviamente, depois melhoram a qualidade dos trabalhos que são prestados a esta população. Mas, por outro lado, ainda existem algumas instituições onde nós não vemos essa evolução. E, obviamente que esta é uma população muito especial, que tem que ter todas as condições nos cuidados que lhe são prestados".

No entender de Pedro Soares, deveria haver uma padronização das condições fornecidas por estas instituições.

"Se algumas [instituições] conseguem fazer uma organização da sua atividade e conseguem melhorar as condições, obviamente que as outras terão que o fazer igual e terão que ir atrás. E, para nós a melhor forma é que todas pratiquem a mesma linguagem no que aos cuidados diz respeito", salienta.

O presidente da Ordem dos Enfermeiros nos Açores recorda ainda que o valor das diárias destes utentes foi aumentado no ano passado.

Deste modo, este é um dos tópicos que quer esclarecer com as instituições, "porque se por um lado aumentaram as diárias quer-se dizer que, provavelmente, já há um alívio financeiro que permita haver maior investimento nos cuidados de saúde.

Para Pedro Soares, o objetivo passa também por discutir a criação de um acordo coletivo de trabalho específico para os enfermeiros, de forma a que seja "mais um ponto de atratividade e reconhecimento".

"Queremos ainda abordar questões como condições de trabalho e benefícios, garantindo justiça e equidade, já que acreditamos que está em causa a sustentabilidade dos cuidados em várias instituições e não podemos deixar que isso aconteça".

Ainda no que toca aos acordos coletivos de trabalho, o presidente da Ordem dos Enfermeiros nos Açores lamenta que este acordo não esteja a ser negociados pelos sindicatos dos enfermeiros.

"Iremos fazer aqui algum apelo a que sejam incluídos os sindicatos dos enfermeiros nesta nova negociação, que julgo que será agora em maio, do acordo coletivo de trabalho destes profissionais. E, que sejam os nossos sindicatos a discutirem com estas instituições aquilo que é a problemática da classe. Não nos faz sentido nenhum que sejam outras instituições e outros sindicatos a virem discutir aquilo que é dos enfermeiros", frisa Pedro Soares.

De acordo com o comunicado enviado, a SRRAAOE informa que aguarda com expectativa a confirmação da disponibilidade de todas as partes, com a convicção de que este encontro será "um momento construtivo e uma oportunidade fundamental para identificar sinergias profícuas, tendo sempre em vista a melhoria dos cuidados prestados". ◆

Greve dos enfermeiros foi desconvocada

Recorde-se que os enfermeiros iriam realizar greve no final do presente mês e no início do próximo, a nível geral, ou seja em Portugal Continental e nas Regiões Autónomas da Madeira e Açores.
Contudo, esta greve foi desconvocada, na sequência de disponibilidade dada pela Ministra da Saúde para dar início a negociações com os enfermeiros.

> (...) se por um lado aumentaram as diárias [dos utentes] quer-se dizer que provavelmente já há um alívio financeiro que permita haver maior investimento nos cuidados de saúde

> Observarmos que há cada vez mais enfermeiros a abandonar a prestação de cuidados nestas instituições
>
> PEDRO SOARES
> PRESIDENTE DA SRRAAOE

ORDEM DOS ENFERMEIROS



Pedro Soares preside a Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros





Responda a um *Quiz* com perguntas sobre a história, tradições e significado das Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres.
Encaminhe-nos as suas respostas, até ao dia **01 de maio,** para o email **marketing@acorianooriental.pt** com o seu nome e nº de telemóvel habilitando-se desta forma a ganhar fantásticos prémios.
Vamos selecionar os vencedores por ordem de chegada, dando conhecimento posteriormente aos participantes.

1º Prémio

- **Viagem ida/volta** para 2 px para qualquer ilha dos Açores em qualquer altura do ano. (mediante disponibilidade)

2º Prémio

- **Cabaz** de produtos regionais dos Açores no valor de 100 euros;
- **Brunch** para 2 px num hotel.

3º Prémio

- **Voucher** (60€) em peças de artesanato religioso;
- **Livro** sobre a arquitetura dos Açores.

sata azores Airlines









Responda ao *Quiz*

1. Como se chama o novo reitor do Santuário do Senhor Santo Cristo dos Milagres?
2. Este ano, qual é o tema do nosso ano pastoral?
3. Quem vai presidir às Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres?
4. Quem ofereceu a nova capa do Senhor Santo Cristo dos Milagres?
5. Quem impulsionou o culto ao Senhor Santo Cristo dos Milagres?
6. Qual é a peça mais emblemática/rica do tesouro do Senhor Santo Cristo dos Milagres?

*Os vencedores (1ª, 2ª e 3ª lugares), serão publicados na edição do dia 3 de Maio. Ao participar neste passatempo, autoriza automaticamente a divulgação do seu nome a ser utilizado em qualquer canal de comunicação do Açoriano Oriental, apenas no âmbito deste passatempo, não sendo devida qualquer compensação da retribuição de alguma espécie pelas informações mencionadas, em conformidade com as disposições do RGPD e outras legislações em vigor em matéria de proteção de dados.

PCP diz que “reina a confusão” nos transportes aéreos da região

Marco Varela diz que não está satisfeito com a atual situação nos transportes aéreos e critica executivo por não apresentar “nada de novo”

LUSA
Açoriano Oriental

O PCP/Açores considerou esta semana que “reina a confusão” nos transportes aéreos da região e lamentou que na anteproposta do Plano e Orçamento do Governo Regional para 2024 não se encontre “nada de novo”.

“Nos transportes aéreos reina a confusão. Enquanto aumenta a insatisfação em relação aos reembolsos e às obrigações de serviços públicos, insiste-se em querer privatizar a Azores Airlines a todo o custo, mantendo o falso argumento da redução da dívida regional, quando já está assumido que será a região a assumir a atual dívida da empresa”, disse o coordenador regional do PCP/Açores Marco Varela, em conferência de imprensa.

O responsável, que apresentou na cidade da Horta, na ilha do Faial, as conclusões da última reunião da Direção Regional do PCP, que serviu para analisar a situação política e social a nível nacional e regional, referiu que “cada vez mais açorianos compreendem que tal decisão vai ser ruinosa” e “passará a não haver ligações diretas entre algumas ilhas e o continente, afetando também o normal funcionamento da SATA Air Açores e todos os seus trabalhadores”.

Para o PCP, “o residente nos Açores só deve pagar os 134 euros previstos [pelas viagens ao continente], acabando-se com as filas nos CTT para buscar o reembolso da passagem, e que a SATA deve ser pública e estar ao serviço da região e dos açorianos”.

PCP/AÇORES



Direção Regional do PCP esteve reunida no passado fim de semana, na cidade da Horta

Ao nível dos transportes marítimos de passageiros o partido propõe uma visão integrada, “para que sirvam todo o arquipélago todo o ano”.

Marco Varela também falou das dificuldades de muitos açorianos no acesso à saúde, “com o aumento das listas de espera para consultas de especialidade e cirurgias, com falta de médicos, enfermeiros, técnicos e assistentes operacionais”.

Defendendo “um sério investimento na saúde”, com “salários dignos, vínculos permanentes e justos direitos laborais”, Marco Varela salientou que “só assim será possível que os açorianos tenham médico de família, consultas de especialidade ou exames de diagnóstico”.

A Direção Regional do PCP Açores criticou ainda a ausência de “sinais de que a situação social e económica possa vir a melhorar” na região, lamentando que “nada de novo” se encontra nos documentos da anteproposta do Plano e Orçamento do Governo Regional para 2024.

“Apenas preconizam a continuidade da política de direita seguida até à data, marcada por um processo de repetidas privatizações e pela desvalorização do Serviço Regional de Saúde, da educação pública, do direito à habitação, da cultura e da administração publica regional”, apontou Marco Varela.

Para o PCP/Açores, o que o Governo Regional apresenta “pouco ou nada irá contribuir para moderar a dureza dos problemas com que os açorianos são confrontados no seu dia-a-dia”. ◆

Adjudicado projeto para ampliação da pista do Aeroporto da Horta

A Câmara Municipal da Horta adjudicou esta semana, por unanimidade, a elaboração do Projeto de Execução de Ampliação da Pista do Aeroporto pelo valor de 1,1 milhões de euros, acrescido de IVA.

Segundo um comunicado da autarquia, a adjudicação do projeto ao Agrupamento CONSULGAL/INDRA, (constituído pelas empresas Consulgal, Consultores de Engenharia e Gestão, S.A. e Indra Sistemas Portugal, S.A.), foi deliberada numa reunião extraordinária do executivo.

“A decisão foi tomada com base no relatório final e proposta de adjudicação apresentados pelo júri do procedimento, no âmbito do concurso público internacional lançado pelo município da Horta no dia 18 de dezembro de 2023 e publicitado no Diário da República e no Jornal Oficial da União Europeia”, lê-se.

A elaboração do projeto para ampliação da pista do aeroporto foi adjudicada “pelo valor de 1.178.954,68 euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor”.

“Esta adjudicação representa mais um passo significativo com vista à ampliação efetiva da pista do aeroporto da Horta, que para além de ser uma aspiração antiga dos faialenses é uma condição de desenvolvimento do Faial e um contributo para o desenvolvimento dos Açores”, refere o presidente da Câmara Municipal da Horta, Carlos Ferreira, citado no comunicado publicado na página oficial da autarquia na Internet.

Após a assinatura do contrato de prestação de serviços, o processo será remetido para obtenção de visto do Tribunal de Contas para que, após a sua concessão, “sejam iniciados os trabalhos de elaboração do projeto de ampliação da pista do aeroporto”, remata a nota.

O Governo Regional dos Açores e a Câmara da Horta assumiram o compromisso de financiarem parte do projeto de ampliação da pista do Aeroporto da Horta, tendo em vista a melhoria das condições de operacionalidade das aeronaves da Azores Airlines, que asseguram as ligações entre Horta e Lisboa, e que operam atualmente com restrições de peso à descolagem e aterragem, devido à reduzida dimensão da pista. ◆ LUSA

São Jorge emite parecer positivo ao Plano para 2024

O Conselho de Ilha de São Jorge aprovou, por maioria, um parecer favorável à anteproposta de Plano de Investimentos dos Açores para 2024, mas reivindicou melhorias nas acessibilidades, nos cuidados de saúde e na agricultura.

Num comunicado, os conselheiros pedem “a máxima atenção” do Governo Regional às acessibilidades, “cujos problemas se acentuaram com a recente greve da Atlânticoline”, à saúde, “com carência ao nível de profissionais, equipamentos e estruturas”, e à agricultura, “com o eterno problema da falta de inertes para reparação de caminhos agrícolas e baixa capacidade dos reservatórios de água para as necessidades das explorações”.

O Conselho de Ilha de São Jorge decidiu “emitir, por maioria, parecer favorável” à anteproposta de Plano de Investimentos da Região para 2024, mas insistiu na inclusão de projetos acordados na visita estatutária de setembro de 2023, que já tinha elencado no parecer emitido em outubro de 2023.

Em causa estão projetos como a construção do novo bloco sul do Centro de Saúde das Velas, a renovação e ampliação do Centro de Saúde da Calheta, com dotação de equipamento de TAC [tomografia computadorizada], a ampliação do Lar de Idosos da Santa Casa da Misericórdia da Calheta e a construção do parque de combustíveis de São Jorge.

O Conselho de Ilha de São Jorge realçou ainda a “necessidade urgente de aumentar os níveis de execução dos projetos/ações previstos para a Ilha de São Jorge”. ◆ LUSA/RD

Hotelaria nos Açores registou maior aumento na faturação no país

Em 2023 os estabelecimentos hoteleiros nos Açores aumentaram a sua faturação em 26,2%, face ao ano anterior, revelou a Informa D&B

LUSA/RAFAEL DUTRA
Açoriano Oriental

Os estabelecimentos hoteleiros açorianos registaram o maior acréscimo na faturação em 2023, revela um estudo da Informa D&B.

Em Portugal os estabelecimentos hoteleiros registaram um acréscimo na faturação de 20,1% em 2023, para 6.021 ME, face ao ano anterior.

A faturação deste setor cresceu em todas as zonas geográficas do país, com destaque para as Regiões Autónomas dos Açores (+26,2%) e da Madeira (+23,2%), bem como para as zonas de Lisboa (+24,4%) e Norte (+24,2%), detalha a Informa D&B na análise efetuada.

Os dados analisados pela Informa D&B compreendem os hotéis, unidades de alojamento local, aparthotéis, apartamentos turísticos, estabelecimentos de turismo no espaço rural e de habitação, aldeamentos turísticos, quintas da Madeira e pousadas.

O número de hóspedes, por sua vez, rondou os 30 milhões, o que representou um crescimento de 13% face ao ano anterior.

As dormidas totalizaram cerca de 77,2 milhões, mais 11% em termos homólogos, sendo que as dormidas dos residentes em Portugal subiram 2,1%, para os 23,4 milhões, e a dos residentes no estrangeiro cresceram 14,9%, atingindo quase 54 milhões.

Os britânicos mantiveram-se como os clientes estrangeiros em maior número, representando 12,8% das dormidas totais, à frente dos alemães (7,9%) e dos espanhóis (7,1%).

A capacidade hoteleira disponível em Portugal registou um "crescimento significativo" em 2021 e 2022, refere o estudo.

O total de camas disponíveis em dezembro de 2022 rondava as 458 mil, mais 13,1% do que no ano anterior, enquanto o número de estabelecimentos em atividade aumentou 13,1% na comparação com 2021, aproximando-se dos 7.100.

A atividade hoteleira concentra-se sobretudo nas zonas do Algarve, com quase 29% das camas disponíveis, Lisboa e Norte, com cerca de 21% e 18%, respetivamente, e na zona Centro, com 14%.

O estudo refere ainda que pouco mais de metade do total de camas (53%), correspondia a hotéis, seguindo-se as unidades de alojamento local, com 18,1%, os aparthotéis, com 10,1%, os apartamentos turísticos (7,7%), os estabelecimentos de turismo no espaço rural e de habitação (6,6%), os aldeamentos turísticos (4%) e as pousadas (0,9%). ◆

PAULO FAUSTINO



A Atlânticoline, com estes dois navios elétricos, passará a ter uma frota composta por sete embarcações

Atlânticoline com novo concurso para aquisição de navios elétricos

A Atlânticoline, empresa pública regional de transporte marítimo dos Açores, lançou um novo concurso para "construção de dois navios elétricos destinados ao transporte de passageiros e viaturas" e cancelou o procedimento anterior, foi ontem divulgado.

O novo concurso é referido num anúncio publicado em Jornal Oficial da Região.

Fonte da Secretaria do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas do Governo dos Açores confirmou que este concurso substituiu o anterior lançado em janeiro e que foi entretanto cancelado.

No documento ontem publicado, lê-se que é "exigida a construção de pelo menos um navio de passageiros híbrido/elétrico com baterias ou 100% elétrico", com um comprimento fora a fora de no mínimo de 35 metros" e no "valor igual ou superior a cinco milhões de euros".

Em 15 de janeiro, a Atlânticoline tinha lançado um concurso público para a construção de dois navios elétricos, no valor de 25 milhões de euros, para integrar a operação nas denominadas ilhas do Triângulo (Faial, Pico e São Jorge) em 2026.

Atualmente, a frota própria da empresa é composta por cinco embarcações: a lancha Ariel, com capacidade para 12 passageiros, os navios Cruzeiro das Ilhas e Cruzeiro do Canal, com capacidade para 191 passageiros, e os ferries Mestre Jaime Feijó e Gilberto Mariano, cujas capacidades são, respetivamente, 333 passageiros/13 viaturas e 296 passageiros/10 viaturas.

No Programa do Governo Regional, conhecido a 8 de março, o executivo de Bolieiro revela a intenção de "dar continuidade ao processo de aquisição de dois navios elétricos para o transporte de passageiros entre as ilhas do Faial, Pico e São Jorge". ◆LUSA

Restringidas quantidades permitidas para capturas do atum patudo nos Açores

O Governo dos Açores restringiu as quantidades permitidas por embarcação para a captura do atum patudo, para "aumentar o período de pesca desta espécie", segundo uma portaria publicada em Jornal Oficial.

No documento, o executivo açoriano estabelece que a captura está limitada, a cada 48 horas, a 18 toneladas no caso das embarcações de comprimento igual ou superior a 25 metros.

Nas embarcações de tamanho igual ou superior a 20 metros e inferior a 25 metros a quantidade está limitada a 13 toneladas, um número que é reduzido para 10 toneladas caso se trate de embarcações de 14 a 20 metros de comprimento.

As embarcações inferiores a 10 metros têm autorização para pescar até duas toneladas, enquanto os barcos de boca aberta podem capturar até uma tonelada.

"Considerando o histórico de descargas dos últimos cinco anos e tendo em conta que se pretende aumentar o período de pesca desta espécie, garantindo uma melhor qualidade do pescado em primeira venda e uma maior valorização do produto, afigura-se necessário ajustar estes limites de captura", justifica o executivo.

A Secretaria do Mar e Pescas, realça que no âmbito das alterações "foram ouvidas as associações representativas do setor", sendo que a Associação de Produtores de Atum e Similares dos Açores e a Cooperativa de Pesca Açoriana "manifestaram o interesse em alterar os limites máximos diários de captura". ◆LUSA/RD

ATLÂNTICOLINE



Executivo restringiu as quantidades permitidas de atum patudo

Inscritos 4899 desempregados nos Açores no mês de março

O desemprego em março, nos Açores, diminuiu 11,04% em comparação com o período homólogo e 0,89% face ao mês anterior

AO / RUI JORGE CABRAL



São Miguel registou dois terços do total de desempregados em março

LUSA
Açoriano Oriental

Os Açores tinham 4899 desempregados inscritos no Centro de Qualificação e Emprego da região no final de março, mês durante o qual foram colocados 118 açorianos no mercado de trabalho, informou o Governo Regional.

Numa nota de imprensa ontem divulgada, a Secretaria Regional da Juventude, Habitação e Emprego indica que estavam "4899 desempregados inscritos no Centro de Qualificação e Emprego da região, no final do mês de março, constatando-se uma descida de 0,89% nos inscritos à procura de primeiro e novo emprego em relação ao mês anterior, ou seja, fevereiro, e de 11,04% em relação ao mês homólogo" de 2023.

Nesse mês "foram satisfeitas mais 113 ofertas, que se refletiram na colocação de 118 açorianos no mercado de trabalho".

Ainda de acordo com a nota, dos desempregados que se encontravam à procura de novo emprego, "75,46% enquadravam-se no setor de serviços e correspondiam a 89,59% da totalidade dos desempregados inscritos".

Por ilhas, São Miguel registava 66,99% dos desempregados na região, a ilha Terceira 15,29%, a Pico 5,70%, Faial 4,04%, São Jorge 2,31%, Graciosa 2,08%, Flores 1,84%, Santa Maria 1,71 % e Corvo 0,04%.

Quanto aos concelhos, Ponta Delgada, Ribeira Grande e Angra do Heroísmo representavam em março "57,28% da totalidade dos desempregados registados nos Açores".

Nos programas de inserção socioprofissional, segundo o executivo açoriano de coligação PSD/CDS-PP/PPM, existiam "1.682 ocupados na região, sendo 901 homens e 781 mulheres".

Relativamente às medidas de promoção de emprego jovem, no final do mês de março "foram observados 1.642 jovens a desenvolver projetos em contexto real de trabalho, com destaque para o Estagiar L e T", e 301 açorianos encontravam-se em formação. ◆

PSP deteve 24 pessoas em São Miguel

A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve 24 indivíduos de ambos os sexos na ilha de São Miguel.

Conforme refere a PSP em comunicado, foi detido um homem de 19 anos em São Pedro, Ponta Delgada, pela presumível prática do crime de ofensas à integridade física qualificadas contra a sua mãe. Na mesma freguesia, foi detido um homem de 24 anos, pela suspeita do crime de tráfico de droga, tendo sido intercetado na posse de mais de 56 doses individuais de haxixe e ainda de 45 euros, com fortes suspeitas de advirem do tráfico.

No concelho de Ponta Delgada, foi detido um homem 50 anos, por ofensas à integridade física e contra a liberdade pessoal e no Concelho da Ribeira Grande, foi detido um homem de 21 anos, pela suspeita do crime de furto na forma tentada, numa obra de construção civil.

No concelho de Ponta Delgada, foi ainda detido um homem de 28 anos pelo crime de introdução em lugar vedado ao público e pelo crime de danos em residência e no concelho da Lagoa foi detido um homem, de 38 anos, pelo crime de violação de domicílio e introdução em lugar vedado ao público.

Nas Capelas, foram detidos dois homens, de 27 e 59 anos, o primeiro pelo crime de condução de veículo sem habilitação legal e o segundo pela coautoria do mesmo crime.

Nos concelhos de Ponta Delgada, Ribeira Grande e Povoação, foram detidos seis homens entre os 23 e os 52 anos, sendo dois pelo crime de condução de veículo sem habilitação legal e quatro pelo crime de condução sob o efeito de álcool, apresentando uma TAS superior a 1,20 g/l.

Por fim, foram executados 10 mandados de detenção e condução a 10 indivíduos de ambos os sexos, com idades entre os 25 e os 64 anos, para assegurar a sua presença em diligências processuais em Tribunal. ◆ RJC

Lagoa promove 28.ª edição do Concurso de Maios

A Câmara Municipal de Lagoa está a promover a 28.ª edição do Concurso de Maios, iniciativa que visa promover, dinamizar e preservar a tradição da exposição dos Maios.

De acordo com o município, as inscrição estão abertas até ao dia de amanhã. A exposição dos trabalhos ao público acontecerá no próximo dia 1 de maio, Dia do Trabalhador, entre as 8h00 e as 18h00.

Depois de serem avaliados neste mesmo dia, por um júri composto por três elementos, "os maios a concurso serão votados pelo público, via online, através do Facebook da Câmara Municipal de Lagoa", entre os dias 2 e 5 de maio, sendo que os resultados serão anunciados a partir de 8 de maio, adianta a autarquia em nota de imprensa.

Os participantes admitidos a concurso são pessoas singulares residentes na Lagoa, grupos escolares e instituições coletivas sediadas no concelho.

Quem desejar participar pode inscrever-se ao contactar concursodemaios@lagoa-acores.pt ou através de formulário online, disponibilizado em www.lagoa-acores.pt. ◆ RD

Expo Açores Artesanato com 56 artesãos açorianos

A Expo Açores Artesanato vai arrancar na próxima sexta-feira, dia 3 de maio, no âmbito das Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres, em Ponta Delgada, num evento que reúne 56 artesãos de várias ilhas.

Promovida pela Secretaria Regional da Juventude, Habitação e Emprego, através do Centro de Artesanato e Design dos Açores (CADA), esta edição da Expo Açores Artesanato marca o início da "nova temporada de feiras locais de artesanato associadas às principais festividades de verão da Região", informa o executivo, em nota de imprensa publicada no Portal do Governo.

Vão estar presentes nesta feira 56 artesãos, de São Miguel, Terceira, Flores, Pico e Faial, entre os quais 16 Unidades Produtivas Artesanais com produtos certificados pela marca coletiva 'Artesanato dos Açores', num certame que poderá ser visualizado de 3 a 9 de maio.

A Expo Açores Artesanato Santo Cristo 2024 vai estar integrada na Feira da Indústria, Comércio e Serviços dos Açores (FICSA), promovida pela Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada e que decorre na Alameda Pavilhão do Mar, nas Portas do Mar.

O ciclo de feiras Expo Açores Artesanato segue para outras ilhas e festas, sendo a próxima as Sanjoaninas, na Terceira, de 21 a 30 de junho. ◆ RD

Povoação apoia 119 alunos do ensino superior

A Câmara Municipal da Povoação, aprovou, em reunião camarária, 119 candidaturas de bolsas de estudo a alunos que frequentam o ensino superior.

Cada uma destas bolsas, que já se encontram aprovadas, tem o valor de mil euros, o que equivale a um investimento de 119 mil euros "na formação superior dos jovens povoacenses", informa o município.

Citado em nota de imprensa, o presidente da Câmara Municipal da Povoação, Pedro Melo, afirma que "a aposta nos jovens no ensino superior tem sido uma bandeira deste executivo".

O autarca referiu ainda que "nos últimos 14 anos foram investidos mais de 645 mil euros na atribuição de bolsas de estudo para os universitários".

No ano passado esta bolsa de estudo tinha um valor anual de 750 euros por aluno, tendo este valor sido aumentado para mil euros, no presente ano. ◆ RD

Tecnologia açoriana permite rastrear artes de pesca com um telemóvel

Empresa sediada na Terceira criou uma tecnologia que permite rastrear artes de pesca a partir de um telemóvel e consultar em tempo real, em alto mar, o preço do peixe em lota. Plataforma também permite a troca de mensagens em zonas sem rede

EDUARDO COSTA/LUSA



Tecnologia foi criada pela Solvit com o intuito inicial de ajudar os pescadores a recuperar as artes de pesca perdidas do mar

LUSA
Açoriano Oriental

Uma empresa sedeada na ilha Terceira criou uma tecnologia que permite aos pescadores rastrear artes de pesca a partir de um telemóvel e consultar em tempo real, em alto mar, o preço do peixe em lota.

"As três valências principais são: rastreabilidade das boias e das artes de pescas e conseguir identificar os locais da perda, para permitir a recuperação; a plataforma de comunicações sem recurso às redes móveis terrestres; e, finalmente, toda a questão da gestão digital do pescado, tendo uma plataforma de um registo permanente atualizado de todo o pescado que é feito em tempo real", adiantou, em declarações aos jornalistas, Nuno Cota, da empresa Solvit.

O empresário falava no Parque de Ciência e Tecnologia da Ilha Terceira (Terinov), em Angra do Heroísmo, à margem da apresentação dos resultados do projeto Custodian, financiado em 900 mil euros pelo fundo europeu EEA Grants, com verbas da Noruega, Finlândia, Islândia.

A Solvit lidera um consórcio que integra o Terinov, mas também o Air Centre, sedeado no parque, as empresas de gestão de lotas Docapesca e Lotaçor, o Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL), a UA-Vision e a Universidade Técnica Nacional da Noruega.

Quando arrancou, em julho de 2022, o projeto tinha como principal preocupação a recuperação de artes de pesca perdidas do mar, mas à medida que foi sendo testado os próprios pescadores e parceiros sugeriram novas utilizações.

"Eles ficaram entusiasmados e foram trazendo cada vez mais ideias para operacionalizar o processo de gestão do pescado [...]. É possível fazer quase um diário de bordo eletrónico sem recorrer a papel, mantendo uma rastreabilidade constante de todo o pescado, durante o ano", explicou Nuno Cota.

Com poucos cliques num telemóvel, num programa de acesso simples, o pescador consegue introduzir na plataforma a quantidade de cada espécie e o local onde foi capturada, com a garantia de que a informação só pode ser consultada "pelo próprio ou por quem ele autorizar".

Pode ainda consultar os preços de cada lota, para escolher a mais lucrativa, e entrar em contacto com a lota para avisar que vai descarregar o pescado.

A plataforma criada, que utiliza "pela primeira vez" um sistema IOT (Internet das coisas) no mar, que faz a conversão da tecnologia para um telemóvel, permite também que os pescadores possam trocar mensagens, em zonas em que não há cobertura de redes móveis.

Os sensores, que podem ser colocados nas boias, associadas a artes de pesca, são lidos com maior fiabilidade até 80 quilómetros da costa, podendo chegar aos 100, e permitem detetar o desprendimento da arte de pesca.

"O pescador pode receber em casa, por exemplo, um alarme a dizer que houve um desprendimento de uma boia e o local onde se desprendeu exatamente", explicou o empresário.

Estima-se que 10% das artes de pesca sejam perdidas no mar, número que aumenta para 20% quando estão em causa linhas, utilizadas pela maioria dos pescadores dos Açores.

Projeto foi testado em Sesimbra e nos Açores, envolvendo sete armadores e pescadores, mas a adesão foi "enorme"

"Se reduzirmos as perdas para metade, já estamos a falar de valores muito significativos, quer em termos de plástico no mar, quer em termos de custos da produção da pesca", salientou Nuno Cota.

O projeto foi testado em Sesimbra e nos Açores, envolvendo sete armadores e pescadores, mas a adesão foi "enorme".

"Não houve hipótese de os testes envolverem mais, porque não tínhamos mais equipamentos, mas não por falta de adesão. Os pescadores estão entusiasmadíssimos com o sistema e semanalmente perguntam-nos quando é que está disponível", adiantou o empresário.

Segundo Nuno Cota, do ponto de vista tecnológico, o sistema "está pronto a ser comercializado", mas precisa de um "plano de negócios", que permita reduzir o custo dos sensores.

O objetivo é colocar os equipamentos no mercado por cerca de 100 euros, sendo depois necessário subscrever um serviço básico, que permita fazer o suporte e operacionalização do sistema.

"Comprar quatro ou cinco, como fizemos, tem um custo. Se nós comprarmos mil o custo baixa 10 vezes", explicou.

"É preciso entrar numa nova fase de investimento. Esperamos que as autoridades regionais e nacionais possam aderir. Depende dos apoios que possamos ter", acrescentou.

O empresário disse ainda acreditar que o sistema terá um "grande potencial de internacionalização".

"Os nossos parceiros noruegueses estão muito entusiasmados e querem levar isso também para a Noruega, porque o sistema não se esgota aqui, aplica-se em qualquer parte do mundo", sublinhou. ◆

Comemorar, Recordar, Festejar



POLÍTICA
FRANCISCO MADURO-DIAS
MUSEÓLOGO

Comemorar os dias em torno do 25 de Abril de 1974 importa porque, seja por esquecimento, por comodismo ou pelo passar dos anos, a memória pode atraiçoar-nos e as falsas memórias instalam-se. Uma data com o significado desta não se compadece com as narrativas da pós-verdade.

Trazer à lembrança, pelos olhos e pelos ouvidos, o que eram e como eram os dias de antes, e foram os dias depois, desta data da Primavera de há 50 anos, é relevante e vale a pena. Perceber que não foi fácil, que podia ter dado errado.

Recordar, por sua vez, é trazer ao coração. Vibrar, de novo, com os sentimentos, os sustos, as alegrias, a novidade e a beleza daqueles dias, ao perceber-se que se abriram páginas novas na vida de cada um.

Festejar é, por fim, assumir a alegria de vivermos, hoje em dia, num patamar diferente do ser e da sua verticalidade desejável. Excelente fruto do tempo que passa, vivemos muito inconscientes do chão que pisamos, do ar que respiramos, do espaço que temos, do maior espaço que temos.

Há 50 anos e três dias, não era assim! Daqui a 10, 20, 50 anos, acreditamos que não será como é agora, mas queremos acreditar que será melhor, por pouco que seja o andar de cada dia.

A Doutrina Social da Igreja aponta quatro princípios permanentes e fundamentais: a dignidade da pessoa humana, o bem comum, a subsidiariedade e a solidariedade.

Valores como democracia, liberdade, participação, procura do bem comum, partilha de bens e de ideais, acompanham os seres humanos desde há milénios. O 25 de Abril de 1974 foi mais um passo na humanidade que nos é mais próxima e no caminho para a tal irmandade e fraternidade que todos desejamos e ansiávamos.

O 25 de Abril foi o abrir de uma porta e mais um passo para a Democracia, embora ela seja, sempre, um devir contínuo e inacabado, requerendo a nossa atenção, desvelo e cuidado.

A sociedade atual, preocupada, e bem, com a defesa de direitos, gira demasiado à volta do eu, deixando de lado, bastante, a noção do nós. É fraco apoio para quem, vivendo em sociedade, deseja a irmandade, a colaboração, a convivência sadia de ideais como os de Abril de 1974.

Deve ser claro para todos que, para uma pessoa crescer, o outro não só não tem de morrer como não morre mesmo. Se temos todo o direito de tentar crescer, temos também o dever de ajudar o outro a crescer.

Como me disseram em pequeno e trago comigo sempre na lembrança, ninguém tem o direito de ser feliz sozinho.

Neste Planeta em que habitamos, nesta Casa Comum que é a Terra, no Universo, tenha ele a forma e a dimensão que a Ciência for encontrando, temos o direito e o dever de ser e de querer ser irmãos numa cidadania permanente, plena, solidária e inspirada.

O pós-Abril que vivemos hoje deve ser, para todo o Cristão, individualmente, em família, em grupo, onde quer que esteja, a seara onde se cultivem os valores do Sermão da Montanha e aquela sua "tradução" que tão bem conhecemos com o nome de Obras de Misericórdia. ◆

**Baseado no texto lido na Missa de Acção de Graças pelo 25 de Abril de 1974, promovida pela Comissão Diocesana de Justiça e Paz e celebrada em Santa Luzia de Angra – 25.04.2024*

Porque é importante o conhecimento dos jovens sobre o Estado Novo



SOCIEDADE
ANA CRISTINA SILVA
PROFESSORA DO ISPA*

Pelo menos a partir da década de setenta, os alemães da então República Federal Alemã passaram a exibir documentários na escola sobre o Holocausto, procurando educar os seus jovens para que tragédias como aquelas nunca se repetissem. O período do Estado Novo faz obviamente parte dos currículos de História em Portugal, sendo objeto de estudo no primeiro e segundo ciclo e também no nono ano e para os alunos de Humanidades no 12.º ano. No entanto, as minhas experiências recentes com jovens sobre esta temática sugerem que a esta dimensão da história não foi suficientemente interiorizada nem deu origem a reflexões muito profundas sobre esse período negro da nossa História. Em 2019, publiquei um romance sobre a PIDE intitulado As Longas Noites de Caxias e, na altura perguntei a alguns alunos de mestrado o que sabiam sobre o fascismo português. As respostas foram mais do que vagas, tendo uma das alunas apontado de que o nazismo era mais falado na escola do que o fascismo português. O ano passado participei num projeto de escrita criativa com alunos do secundário. Encaminhei-os para a escrita de um conto sobre este período exatamente por detetar como os seus conhecimentos sobre o fascismo português eram pouco consistentes. Na época em que foi publicado o romance acima citado e, durante as sessões de divulgação, notei o seguinte: jovens (e quando menciono jovens neste contexto refiro-me a pessoas abaixo dos quarenta anos) que tinham tido na família resistentes antifascistas tinham muito interesse pelo tema e conhecimentos sobre o Estado Novo. Para todos os outros era notória uma espécie de névoa sobre a temática.

Saber-se que a taxa de analfabetismo em 1970 era de 25% e que a taxa de mortalidade infantil era de 58 crianças por mil nascidas talvez não diga tanto às novas gerações quanto seria necessário. Conhecer-se a Constituição Portuguesa de 1933 saída do golpe de maio de 1928 e compreender como esse documento endeusava o nacionalismo e participava da propaganda antissemita dominante nos regimes fascistas da época também não parece ser suficiente. Perceber como os direitos das mulheres eram nulos e elas viviam subordinados a um estado patriarcal e machista ou compreender como a pobreza alastrava por uma percentagem muitíssimo significativa da população; todas estas questões não estão suficientemente apreendidas nas implicações da vida das pessoas da época e sobretudo parecem ser estudados pelos alunos como quaisquer outros factos que têm de ser reproduzidos num teste. Ou seja, mesmo que muitos destes factos sejam conhecidos (e não tenho a certeza de que o sejam) não parecem ter a ressonância emocional necessária para que os jovens tenham necessidade de defender a democracia. Numa tese de doutoramento de 2009, em que foram entrevistados jovens sobre o sentido da democracia, Medeiros, a autora, refere "temos na totalidade das entrevistas uma fragilidade, uma inconsistência de memória conceitual, uma falta no 'já-dito' em que possam seguramente se apoiar para produzir seus discursos sobre democracia", o que provavelmente não terá melhorado com o decorrer dos anos.

O crescimento de movimentos populistas em Portugal e na Europa, o regresso de partidos que defendem muitos dos valores que encontramos no cardápio fascistas – estado policial, discriminação em relação às mulheres, preconceitos vários e desumanização de determinados grupos como imigrantes ou ciganos – reforça a necessidade urgente de educar para a cidadania e para os valores democráticos entre os mais jovens. Mas mais do que a transmissão de factos é preciso ligar esses factos ao ponto de vista daqueles que viveram a repressão e daqueles que souberam resistir. Esse nível de empatia é mais fácil de ser desenvolvido através de testemunhos de presos políticos, de visitas a museus como o do Aljube, de filmes e romances sobre o tema que sirvam de base ao enquadramento posterior dos factos. ◆

**Instituto Universitário e escritora*

mmxxiv.09 as saudades que eu já tinha…



MORTE DA BEZERRA
ROGÉRIO SOUSA
PROFESSOR

…de quando portugal era grande. quase totalizando o tamanho da europa, contando com as colónias. mas certamente maior do que a própria europa se se tivesse em conta as terras que compuseram o império que outrora fomos, não tendo sido.

…de quando portugal era dos portugueses. dos verdadeiros portugueses, não desses monhés que pululam no martim moniz e no rossio, tresandando a ilegalidade e a trapaça, mas dos verdadeiros homens de família, descendentes das gentes de luso e honrados depositários da linhagem de dom afonso henriques.

…de quando em portugal se falava português em todo o lado, e não essa mistura adulterada de sintaxe e de gramática – quando as há – que grassam nos youtubers, ticktockers, e instagrammers que enchem a cabeça da nossa juventude de palavras sujas como "banheiro", "cadeirante", "vendo ele", "xingar" e outras atrocidades linguísticas que desonram os nossos maiores poetas portugueses.

…de quando portugal era dos portugueses de bem. é que não basta ter nascido nestas terras à beira-mar plantadas, nem tampouco ser capaz de balbuciar umas palavras num sotaque escorreito, maquinal e automático, para se poder bater no peito e afirmar que se é português, ou nascido em portugal. isso é que era bom!

…de quando portugal era dos portugueses de bem que lutavam pela pátria, por deus e pela família. não esta ideologia de género que ameaça as fundações patriarcais da instituição milenar, cruz! credo! aos híbridos, misturas aberrantes de seres humanos que não se distinguem ser homem ou mulher, ou que gostam de pan-amorosas-relações-escandalosas que o pudor e o ser de bem não podem tolerar, arrepiem caminho.

…de quando o normal era ser normal e não esta aberração libertina desregrada que por aí anda. lá porque se é livre não quer dizer que não se tenham regras. isto não pode ser um regabofe nem nós podemos deixar isto tornar-se num pandemónio de minorias frustradas.

é que isto é tudo muito bonito, mas na hora da verdade um homem não pode fazer o que quer. nem fazer, nem dizer. isso é que era bom!

…de quando a pátria não se discutia. defendia-se e mais nada. que isto de se questionar a honra e a nobreza da defesa da nossa nação não é nada mais que um atentado terrorista ao nosso portugal dos portugueses.

fernando pessoa escreveu bem na mensagem o império que não fomos sendo, e os heróis que nos construíram portugal. mas ricardo reis escreve mal quando rejeita a nação e a pátria como motivo de luta ou honra. sabem lá os poetas de coisa alguma. são palavras, nada mais, e as palavras valem de pouco. o dinheiro é que conta.

…de quando os cofres nacionais estavam cheios de ouro, que não é este regabofe de hoje em dia na gestão financeira do nosso portugal. salazar vivia numa casa do

estado mas pagava a conta do seu telefone e da sua electricidade. e estes políticos de hoje em dia? que pagam eles? oh!, as saudades que eu já tinha…

…de quando, no nosso país, um homem de bem podia andar na rua sem ter medo de ser assaltado, importunado ou perseguido, quiçá, apenas por ir a caminho de casa para se juntar à sua família para jantar, no resguardo do lar primordial da santíssima trindade portuguesa.

…de quando era melhor ser pobre e honrado, orgulhosamente sós com uma quarta classe robusta onde os rapazes (e as raparigas) aprendiam as coisas verdadeiramente importantes para o sucesso futuro, e não estas mariquices de hoje em dia em que os rapazes aprendem a fazer crochet e as raparigas a trabalhar o ferro, ou ambos a aprender cidadania.

a família é que educa! a escola ensina!

…de quando não havia vergonha na humildade e na nulidade, e quando vergávamos as nossas cervis em servil conivência com a casta da inevitabilidade familiar do nascimento, que a educação e o dinheiro não fazem boa família, nem a boa família faz, por si só, a educação e o dinheiro – apesar de este cenário ser mais expectável.

…de quando as mulheres tinham outras preocupações que não passavam por passar atestados de imbecilidade aos seus semelhantes masculinos, antes por garantir as condições de retaguarda no seio do lar para a plena fruição do justo devir, para que todos nós, em comunidade e em comunhão, pudéssemos usufruir em pleno do plano divino do criador.

…de quando as mulheres necessitavam de autorização nossa para terem, obviamente, possibilidade de trabalhar no comércio, para saírem do país, abrirem conta bancária ou tomar a pílula. que isto não pode ser apenas para um lado, há que envolver o homem na tomada das decisões da mulher.

…de quando a mulher era o centro das atenções de um qualquer lar de portugueses de bem e contra a qual ninguém atentava. como podiam? contra a candura da singela figura feminina – que a todo o lar ilumina com o seu amor e a sua dedicação à família e à harmonia, que nem a mãe de cristo, que o amou sobre tudo e sobre todas as coisas – nem uma flor.

…de quando o amor era para sempre e até que a morte nos separasse – a nossa ou a delas – que isto não há fumo sem fogo. e de quando tínhamos a vida toda para nos ajustarmos uns às outras e vice-versa, que a água mole em pedra dura tanto bate até que forasteiros nos ameacem a estabilidade do lar em troca de uma aventura de vão de escada.

…de quando as mulheres não podiam abortar nem podiam votar em coisas que depois lhes permitissem abortar contra a nossa vontade, ou reivindicar direitos iguais como salários e outras benesses, assim do nada, como se houvesse uma constituição da república que lhes garantisse esses direitos.

…de quando os alunos não respondiam aos professores, porque havia respeito antigamente; ou de quando os cidadãos não falavam com os seus médicos, porque havia muito respeito pelos senhores doutores; ou ainda, de quando os

funcionários não respondiam aos patrões, porque havia respeito pela mão que nos alimenta e havia o sentido da gratidão.

não há nada pior do que a ingratidão.

e a ingratidão é não aceitar esta natural evolução das coisas, progressiva, igualitária, fraterna e democrática, que nos tem (e)levado a todos a lugares melhores do que aqueles em que estávamos há cinquenta anos atrás.

a memória é a melhor arma contra a repetição de um erro. lembremo-nos.

abril, sempre! ◆

**Por opção, o autor não escreve segundo o Novo Acordo Ortográfico*

Açor média



Açoriano Oriental

Diretora Interina
Paula Gouveia, C.P.: 3785

Editores de fecho de Edição:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068; Paulo Faustino C.P.: 7749; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A
Editor de fecho de Desporto:
Arthur Melo C.P.: 2401
Coordenadora AOonline e Revista Açores:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068

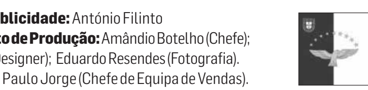
ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial

PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Marco Belo Galinha (Presidente);
Pedro Gonçalves Melo (Vogal).

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

Sede do Editor | Sede da Redação:
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt
Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt



Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental) e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social:
Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária dezembro de 2022: 4030 exemplares



Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada



Porte Pago





Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique



Insígnia Autonómica de Mérito Cívico



Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

COORDENAÇÃO **ROSA NEVES SIMAS E CLARISSE CANHA** | www.umaracores.org | umaracores@gmail.com



Nota de Abertura

ROSA NEVES SIMAS



Família e o 25 de Abril

Neste mês dos 50 anos do 25 de Abril em Portugal a temática da família surgiu de novo, na forma idealizada e nostálgica, e não por acaso, pois tal visão romantizada da família assenta no paradigma patriarcal da sociedade. Senão, vejamos.

A palavra família deriva do latim famulus, significando escravo doméstico, criado para designar um novo grupo social que surgiu com a agricultura. Assim, a família greco-romana era formada por um patriarca e seus famulus; esposa, filhos, servos livres e escravos.

Na época medieval, surge a noção da família materna e da paterna, surgindo o conceito de famílias reais. Porém, os movimentos migratórios provocados pela Revolução Industrial levaram ao crescimento das cidades e à diminuição do tamanho da família, levando à consagração da chamada família nuclear.

É neste modelo de família - pai, mãe e filh@s - que reside a esperança das pessoas saudosistas de tempos supostamente estáveis e edificantes. Todavia, temos os flagelos incubados no ninho da família, que vitimizam especialmente a mulher.

Temos, por exemplo, o cancro da violência doméstica, termo que indica logo onde esta brutalidade acontece, no domus / casa. Do outro lado do espetro, existe a persistente sobrecarga da mulher nos afazeres da casa e família, e as desigualdades daí decorrentes. De volta à violência, damos com os chamados crimes de honra e a mutilação genital.

Estes são apenas alguns dos flagelos que nascem na família. Pois diz a Sociologia: não existe uma época de ouro da família. Portugal, porém, tem o seu 25 de Abril. ⬥

Abril é uma Lição, de Sonho e Tradução, e Também Revolução

A tradução "Abril em Portugal" parece uma espécie de prenúncio do que Abril iria representar para Portugal após a Revolução dos Cravos

ROSA NEVES SIMAS

JOSÉ CARLOS VIEIRA DE ANDRADE
Os Direitos Fundamentais na Constituição Portuguesa de 1976
ALMEDINA

NÚCLEO FEMINISTA FDUL



Na minha vida entre Açores-América e as suas respetivas línguas, já fiz muita tradução, mas confesso que não sei a origem da feliz ideia de traduzir a canção "Coimbra" pela frase equivalente a "Abril em Portugal" em inglês, espanhol e francês. Cantada pela Amália no filme "Capas Negras" de 1946, a melodia é memorável e a letra, original e traduzida, já foi gravada centenas de vezes. (YouTube: Ray Conniff Singers)

Pensando bem, esta tradução da letra original parece uma espécie de prenúncio do que Abril viria a representar para Portugal: o fim do inverno duro da ditadura; o regresso da primavera e da esperança; o início da revolução democrática. Para as mulheres, foi enorme e extremamente significativo o impacto de tal renovação social.

Logo em 1974, legislação autoriza o voto feminino, pela primeira vez, (nas eleições de 25 de Abril de 1975, quando 91% da população recenseada votou), enquanto diplomas deram acesso a carreiras, até então vedadas às mulheres, e.g., na magistratura, diplomacia, e administração local. Desta forma, Maria Lurdes Pintassilgo seria, em 1975, a primeira portuguesa a chefiar uma missão internacional, nomeadamente, na UNESCO; depois, ela foi a primeira mulher a ser nomeada ministra e, entre 1979-1980, foi a primeira e única mulher a ser primeira ministra em Portugal.

Depois, em 1975, legislação reconhece o direito ao divórcio, contempla os direitos plenas das crianças nascidas fora do casamento, e escrutina as leis que permitiam ao homem matar a mulher por adultério.

Em 1976, a Nova Constituição iria consagrar a igualdade plena de direitos entre mulheres e homens. No campo laboral, foi o direito à livre escolha da profissão, ao salário igual, e à licença de maternidade, proibindo o despedimento pela gravidez. Também, os centros de saúde materno-infantil passam a incluir consultas de planeamento familiar, enquanto é abolido o direito de o homem abrir a correspondência da mulher.

Estes são alguns avanços, de 1974 a 1976, que traduzem o sonho de Mulheres de Abril, lições de Abril em Portugal que não podemos esquecer. ⬥

Abril 2024

Janela para o Futuro



RICARDO CABRAL

Mary Temple Grandin, Autismo e Vacas Felizes

Para quem lê o meu título, pode parecer um pouco inusitado juntar autismo e vacas felizes numa mesma frase. Contudo, para a extraordinária mulher de seu nome Mary Temple Grandin essa ligação emoldura-se na perfeição. Ora vejamos. Mary Grandin nasceu em Boston, a 29 de agosto de 1947 e só começou a falar aos três anos e meio de idade. Todavia, teve a sorte de ter apoio de terapia da fala nessa idade precoce, acabando por ser matriculada num jardim de infância normal. A sua mãe, Anna Purves, à revelia de uma recomendação médica para interná-la numa instituição psiquiátrica, insistiu em proporcionar-lhe uma educação formal. Mais tarde, Mary é encorajada, pelo seu professor de Ciências, a prosseguir a sua educação numa universidade. Mary Temple Gradin fez um Bacharelado em Psicologia, um mestrado em Zootecnia na Universidade Estadual do Arizona, e um doutoramento em Zootecnia, pela Universidade de Illinois. Uma das primeiras mulheres adultas a divulgar publicamente que tinha autismo, Mary foi responsável por mudar a perspetiva de toda uma geração sobre o autismo. Depois de provar que a condição não é ensinada, mas sim biológica, passou a desenvolver planos de aulas, dispositivos e mecanismos de Coping para que os jovens com autismo pudessem aprender a conviver com a sua condição. É dela uma palestra de referência sobre o Autismo e Pecuária. Hoje, metade do gado nos Estados Unidos é manuseado em instalações que seguem o modelo que ela projetou. Sem dúvida, uma mulher de sucesso num mundo tipicamente dominado por homens. ⬥

Vendas da Jerónimo Martins ultrapassaram os 8,1 mil milhões no 1.º trimestre

Vendas da Jerónimo Martins cresceram 18,6% no primeiro trimestre do ano, ultrapassando os 8,1 mil milhões de euros, segundo os resultados comunicados à CMVM

LUSA
Açoriano Oriental

De acordo com a empresa, o resultado líquido chegou aos 97 milhões de euros - incorporando dotação inicial de 40 milhões da recém-criada Fundação Jerónimo Martins -, um valor em linha com o mesmo período do ano passado.

Estes resultados permitiram à Assembleia Geral de Acionistas aprovar a proposta de distribuir um dividendo de 0,655 euros por ação (bruto), num valor total de 411,6 milhões de euros, que será pago a 15 de maio.

De acordo com a informação prestada ontem à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), o comportamento das vendas no primeiro trimestre do ano levou o EBITDA (lucro antes de juros, impostos, amortizações e depreciações) a crescer 13,9% (+5,1%), para 508 milhões de euros, com a respetiva margem a fixar-se nos 6,3%.

Citado do documento de apresentação de resultados enviado à CMVM, o administrador-delegado, Pedro Soares dos Santos, afirma que a "firme execução da estratégia desenhada" permitiu entregar um resultado líquido em linha com o mesmo trimestre do ano anterior, "se excluídos os outros ganhos e perdas de natureza não recorrente".

O "desafio adicional" de operar num contexto de "deflação alimentar e elevada inflação de custos" manter-se-á, refere o responsável, acrescentando que as duas principais prioridades grupo se mantêm inalteradas.

"Em primeiro lugar, ser a primeira escolha dos consumidores e crescer vendas investindo em preço, na qualidade global das propostas de valor e na expansão da rede de lojas e, em segundo lugar, reforçar a eficiência em todas as frentes", acrescenta.

Os dados revelam ainda que o 'cash flow' no primeiro trimestre do ano foi de -168 milhões, "com o efeito da sazonalidade a ser mitigado pelo efeito de calendário da Páscoa".

A dívida liquida do grupo que detém o Pingo Doce situou-se nos 2,6 mil milhões de euros nos primeiros três meses do ano.

Em Portugal, o Pingo Doce viu as vendas crescerem 8,3% para 1,2 mil milhões de euros no primeiro trimestre, período durante o qual foi inaugurada uma loja da marca.

Já as lojas Recheio superaram o "muito exigente comparativo" com o desempenho do período homólogo, com vendas de 303 milhões de euros, 2,7% acima dos primeiros três meses de 2023.

Na Polónia, os consumidores "mantiveram-se cautelosos, muito sensíveis ao fator preço e com elevada orientação para as promoções", refere o grupo.

Por insígnias, a Biedronka viu crescer as vendas 9,3% em moeda local, atingindo os 5,8 mil milhões de euros (+18,8%). A marca abriu 28 lojas no primeiro trimestre do ano e realizou 62 remodelações.

Já a Hebe viu as vendas subirem 28% (em moeda local), atingindo os 130 milhões de euros, 39,2% acima do primeiro trimestre de 2023.

"Este forte desempenho comercial reflete o acerto da proposta de valor e o investimento para crescer no canal online, que representou 20% das vendas no trimestre", refere o grupo.

A Hebe abriu sete lojas no mercado polaco, terminando o período com um total de 350 lojas na Polónia e duas na República Checa.

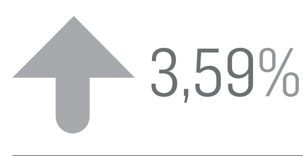
No mercado colombiano, as vendas da Ara cresceram 20% (em moeda local) atingindo os 711 milhões de euros (+43,9%), com a marca abrir 27 novas lojas. ◆

Euronext Lisboa

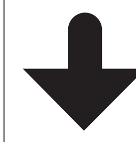
PSI20 6.616,2700 pts


1,13%

MAIOR SUBIDA MOTA-ENGIL


3,59%

MAIOR DESCIDA NAVIGATOR


-0,48%

COTAÇÕES

NOME	COTAÇÃO	VAR.%
ALTRI	5,1950€	0,10%
BCP	0,3241€	1,41%
C. AMORIM	9,6700€	0,31%
CTT	4,4550€	0,23%
EDP	3,5220€	0,80%
EDP RENOVÁVEIS	12,8500€	1,82%
GALP ENERGIA	20,5400€	1,43%
GREENVOLT	8,3000€	0,00%
IBERSOL	7,1200€	0,00%
JER. MARTINS	19,2100€	3,11%
MOTA-ENGIL	4,2160€	3,74%
NAVIGATOR	4,1500€	-0,48%
NOS	3,2750€	0,92%
REN	2,2400€	0,67%
SEMAPA	15,8000€	0,89%
SONAE	0,9360€	-0,21%

Taxas de Juro

Euribor 3 meses
3,864%

Euribor 6 meses
3,825%

Euribor 12 meses
3,728%

Câmbio indicativo

Principais Moedas

Os valores apresentados são em relação ao euro.

PAÍS	MOEDA	
EUA	DÓLAR	1.0686
JAPÃO	IENE	165.57
REINO UNIDO	LIBRA	0.85945
SUÍÇA	FRANCO	0.9774
BRASIL	REAL	5.4856

Depósitos de particulares crescem em março

O 'stock' de depósitos de particulares cresceu 4,2% em março deste ano, em termos homólogos, para 182.203 milhões de euros, atingindo o valor e a variação homóloga mais altos desde dezembro de 2022.

"No final de março de 2024, o 'stock' de depósitos de particulares nos bancos residentes totalizava 182,2 mil milhões de euros, mais 0,8 mil milhões de euros do que em fevereiro de 2024", regista o BdP numa análise divulgada ontem.

No documento, o banco central acrescenta que os depósitos a prazo, que incluem depósitos com prazo acordado e depósitos com pré-aviso, aumentaram 15,6%, para 103.876 milhões de euros, em termos homólogos. Em cadeia, estes aumentaram cerca de 547 milhões de euros.

No caso das empresas, o volume de depósitos nos bancos residentes era de 64.032 milhões de euros, menos 1,48% em termos homólogos, mas mais 1.192 milhões de euros em cadeia.

No campo dos empréstimos a particulares, o montante total de empréstimos atingiu 128.226 milhões de euros. ◆ **LUSA**

Fisco avisa contribuintes para 'emails' falsos

A Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) alertou para o envio de 'emails' fraudulentos sobre pagamento de reembolsos ou de que a declaração entregue foi considerada inválida, avisando os contribuintes para as apagarem e não acederem aos 'links' fornecidos.

"A Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) tem conhecimento de que alguns contribuintes estão a receber mensagens de correio eletrónico supostamente provenientes da AT nas quais é pedido que se carregue em 'links' que são fornecidos", refere o aviso publicado no Portal das Finanças.

Como habitualmente nestas situações, a AT partilha exemplos dessas mensagens falsas, nomeadamente uma em que o "Estimado cliente" é avisado de que "tem direito a um reembolso de 250,20 euros".

Noutra destas mensagens falsas, o "Caro contribuinte" é informado de "que a sua Declaração de IRS, entregue a 10-04-2024 foi considerada inválida", e numa outra o "Caro Luís" é avisado de que "devido a uma alteração" a AT lhe "recalculou os impostos" e que lhe serão "devolvidos 48,84 euros devido ao pagamento a mais".

Todas estas mensagens incluem um 'link' falso, com indicação para o contribuinte lhe aceder. E é precisamente este o passo que a AT sublinha que não deve ser feito em qualquer circunstância. ◆ **LUSA**

Viagens de residentes ao estrangeiro crescem 21,5%

As viagens realizadas pelos residentes ao estrangeiro cresceram 21,5% em 2023, para 3,2 milhões, atingindo um máximo histórico no ano em que o total de viagens dos residentes alcançou 23,7 milhões (+4,6%).

Segundo os dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), sobre a procura turística dos residentes em Portugal, Espanha (41,6%; +3,2 pontos percentuais), França (10,1%, -0,7 pontos) e Itália (6,9%, +0,2 pontos) mantiveram-se como os principais países de destino nas deslocações dos residentes ao estrangeiro.

Em 2023, as viagens nacionais aumentaram 2,4% e o alojamento particular gratuito aumentou a sua expressão, tendo-se mantido como principal meio de alojamento utilizado (61,3%, +0,2 pontos percentuais face a 2022).

A autoridade estatística observou que a duração média das viagens foi de 4,08 noites, face a 4,18 noites em 2022. ◆ **LUSA**

ROMEU SOUSA



Chegada em solitário de Romeu Sousa no final dos 63 quilómetros da prova

Romeu Sousa chegou isolado à meta na vila do Nordeste

Ciclismo. Romeu Sousa, da equipa Pedro Miguel Dinâmica/Núcleo Sporting de São Miguel, venceu a segunda prova da Taça Skoda JH Ornelas de bicicleta

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

O ciclista Romeu Sousa, da Pedro Miguel Dinâmica/Núcleo Sporting São Miguel, cumpriu quinta-feira o sonho de ganhar uma prova à geral na Taça Skoda JH Ornelas de bicicleta.

Na segunda prova da competição, Nordeste - Nordeste, o corredor do escalão de Elites foi o primeiro a cortar a linha de meta após os 63 quilómetros da corrida, com o tempo de 01h41m08s.

Romeu Sousa fez uma média horária de 37.376 Km/h e terminou com uma vantagem de 48 segundos para o seu colega de equipa, Délio Melo, segundo classificado.

O pódio da classificação geral ficou fechado com a chegada de Tiago Furna, da Fontinhas Activa / Promotora, a 49 segundos do vencedor.

Tal como já havia sucedido na primeira prova da Taça Skoda JH Ornelas, competição organizada pela Bike Mais, sob a égide da Associação de Ciclismo dos Açores, a vitória por equipas foi para a Pedro Miguel Dinâmica/Núcleo Sporting São Miguel, logo seguida da Bike Mais em segundo, enquanto a TZRAzores Cycling foi terceira.

Na corrida feminina, a vitória foi, uma vez mais, para Andrea Costa.

A corredora da CDASJ /Cyclin´Team/Município Albufeira gastou 02h03m52s para cumprir a prova, tendo sido a única concorrente feminina a finalizar.

Em juniores, João Bertoldo foi o único concorrente e o atleta da Pedro Miguel Dinâmica/Núcleo Sporting São Miguel precisou de 01h42m55s para cumprir o trajeto.

A prova Nordeste - Nordeste tinha um total de 36 ciclistas inscritos, mas apenas 32 atletas iniciaram a corrida. Durante a prova registaram-se ainda dois abandonos.

A Taça Skoda JH Ornelas prossegue na próxima quarta-feira, dia 1 de maio, com o Circuito São Vicente Ferreira, a partir das 10h30. ◆

DOIS ATLETAS DESISTIRAM
A segunda prova da Taça Skoda JH Ornelas, Nordeste - Nordeste, registou dois abandonos entre os 32 que iniciaram a prova. Pelo caminho ficaram Eliseu Câmara e Elisabete Costa.

Nuno Reis foi o mais rápido no Portal do Vento, nas Sete Cidades

Ciclismo. O ciclista Nuno Reis ganhou, no trilho do Portal do Vento, nas Sete Cidades, a terceira prova pontuável para a Taça de Portugal de Downhill

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

O atleta Nuno Reis, que corre como individual, ganhou na freguesia das Sete Cidades a terceira prova pontuável para a Taça de Portugal de Downhill.

O português desceu o trilho do Portal do Vento em 02m55s048, menos 5,083 segundos do que o britânico Jack Reading (Gravity School Racing by SR Sun), segundo classificado.

O terceiro foi o açoriano Pedro Câmara (Atlético Desportivo São Pedro), a 7,868 segundos de Reis, tendo o seu desempenho permitido ser o melhor júnior em pista.

Além do triunfo absoluto, Nuno Reis ganhou entre os Sub-23. O mesmo aconteceu no setor feminino, embora, nesse caso, Joana Nunes (Sporting Clube da Travancinha) tenha sido a única Elite e Sub-23 a competir.

Nui Tai (Wildpack Algarve Racing) foi o melhor cadete nas Sete Cidades, enquanto em juvenis brilhou o atleta mariense Lourenço Moura (Azpedal) num pódio com mais dois açorianos, André Cabral e Afonso Costa, ambos do CD Santo António.

Em infantis o melhor foi o norte-americano Andrew Gavrysh, seguido de mais um mariense, João Sousa (AzPedal), e do micaelense João Reis (CD Santo António).

Nas categorias de veteranos, os açorianos também estiveram representados nos lugares cimeiros.

Em Master30 Francisco Sousa (Wildboys/Tomar Cidade Templária) venceu, seguido do micaelense Rafael Machado (AD Galomar); em Master35 Rui Cabrita (Wildpack Algarve Racing) foi o primeiro, seguido do micaelense António Jorge (AD Galomar); em Master40 venceu o micaelense João Machado (Caniço Riders/Barra4); em Master45 venceu Ricardo Soares (BikeZone); em Master50 venceu o micaelense Luís Melo (individual); em Master55 triunfou o algarvio Francisco Batarda (MCF/XDream/Município de S. Brás); e, finalmente, o micaelense Fernando Ferreira (CD Santo António) triunfou em Master60. Por equipas venceu a Wildboys/Tomar Cidade Templária. ◆

DUAS DEZENAS DE ABANDONOS
A dureza do trilho do Portal do Vento, na freguesia das Sete Cidades, onde teve lugar a terceira prova pontuável para a Taça de Portugal de Downhill, deixou pelo caminho um total de 21 concorrentes.



Pedro Câmara foi o melhor açoriano e o vencedor no escalão de juniores

Rúben Rodrigues é primeiro entre os portugueses na geral

Automobilismo. Ao fim do primeiro dia do Rali Terras d'Aboboreira, o piloto da Auto Açoreana Racing conservou o oitavo lugar e foi o melhor português na classificação geral

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE AUTOMOBILISMO E KARTING



A dupla açoriana terminou a primeira Prova Especial de Classificação - Baião Vida Natural - no oitavo lugar

Mesmo tendo terminado a segunda prova do dia do Rali Terras d'Aboboreira na 12.ª posição, o piloto açoriano Rúben Rodrigues conseguiu segurar o oitavo lugar à geral, sendo mesmo o primeiro entre os pilotos portugueses em competição.

Depois de terem sido os mais rápidos no qualifying do Rali Terras D'Aboboreira entre os inscritos no Campeonato Portugal de Ralis (CPR), Rúben Rodrigues e António Costa completaram os 16,93 km da primeira Prova Especial de Classificação (PEC) - Baião Vida Natural - em 11 minutos, 15 segundos e 7 centésimos, mais 20 segundos e quatro centésimos que o mais rápido a completar o percurso, o britânico Kris Meeke (10 minutos, 55 segundos e 3 centésimos).

Na segunda prova do dia, a Super Especial rápida - Amarante Natureza Criativa (2 km) - , a dupla da Auto Açoreana Racing, ao volante do Skoda Fabia RS Rally 2, desceu muitos lugares na classificativa e o tempo de 1 minuto, 55 segundos e 8 centésimos foi o quinto melhor entre as duplas portuguesas em competição, atrás de Armindo Araújo e Luís Ramalho, José Pedro Fontes e Inês Ponte, Pedro Almeida e Mário Castro e ainda Ernesto Cunha e Rui Raimundo.

Mas, mesmo assim, a diferença de apenas 6.1 segundos para o mais rápido, desta feita o francês Yohan Rossel, acompanhado por Arnaud Dunand no Cintroën C3 Rally 2, manteve o campeão dos Açores de Ralis em título dentro do top 10 da classificação geral, sendo mesmo o melhor entre os corredores portugueses, logo seguido por Armindo Araújo.

Ao fim do primeiro dia do Rali Terras d'Aboboreira, e apesar do percalço sofrido no qualifying, ao sair de estrada (Kris Meeke capotou na sequência de um toque numa pedra e, ao fim de duas cambalhotas, acabou por cair para um descampado, valendo-lhe a vegetação para amortecer a queda), o piloto britânico do Team Hyundai Portugal, aguentou-se em prova e conservou o primeiro lugar com oito segundos de vantagem para a dupla Yohan Rossel/Arnaud Dunand.

Nikolay Gryazin e Konstantin Aleksandrov encerram os lugares de pódio, com uma diferença de 13.4 segundos.

Para este sábado estão reservadas todas as decisões da prova, quando ainda faltam percorrer cinco classificativas (Amarante 1 e 2; Baião 1; e Aboboreira 1 e 2), num total de 88,73 km. ◆

DIREITOS RESERVADOS



Azores Eco Rallye 2024 acontece até domingo em São Miguel

Eduardo Albino lidera Azores Eco Rallye 2024

Automobilismo. Findo o primeiro dia de provas no Azores Eco Rallye, que este ano faz parte do calendário internacional FIA, como prova a contar para o FIA Eco Rally Cup 2024, o piloto português Eduardo Albino comanda a classificativa, tendo sido o mais rápido nos cinco troços percorridos até ao momento.

Acompanhado pelo navegador José Figueiredo ao volante de um Kia EV6 GT Line, o piloto da equipa Kia ACP Electric BP segura o primeiro lugar do pódio, seguido pela dupla ítalo-polaca Guido Guerrini/Artur Prusak, a bordo de um Kia E-Niro, enquanto o terceiro lugar está, para já, entregue aos portugueses Nuno Serrano e Alexandre Berardo, que participam igualmente com um Kia EV6 GTLine.

A segunda etapa do Campeonato de Portugal de novas energias prossegue hoje nas estradas, quando ainda faltam realizar 10 troços. ◆ MLF

Emblemas açorianos jogam fora de portas

Andebol. O Marienses vai tentar hoje a aproximação ao líder do Grupo B Zona 3 da fase final da II Divisão do Campeonato Nacional, Alto Moinho, do qual dista três pontos, e para isso terá de capitalizar a visita ao reduto do Serpa, referente à sexta jornada.

O encontro com o quinto posicionado desta fase está marcado para as 17h00, no Pavilhão Carlos Pinhão, em Serpa. O conjunto alentejano soma três vitórias e duas derrotas nos cinco jogos realizados até ao momento enquanto o Marienses, com duas partidas em atraso, totaliza três vitórias.

Já o Sporting da Horta joga hoje, também em reduto alheio, no Municipal de Santo Tirso, frente à formação local. A partida está agendada para as 14h00, e é referente à terceira jornada da fase final da Divisão de Honra.

Os faialenses ocupam à data a quinta e penúltima posição no Grupo A ao passo que os tirsenses são segundos classificados, com um ponto a menos que o líder. ◆ MLF

Hóquei PDL tem árdua tarefa em casa

Hóquei em patins. O Hóquei PDL cumpre esta tarde a 10.ª jornada da III Divisão Sul B com a receção ao Sesimbra. A partida está agendada para as 18h30, no Pavilhão Sidónio Serpa, em Ponta Delgada, e terá arbitragem de Fernando Lopes.

À data, o conjunto micaelense soma 31 pontos no nono posto da tabela, totalizando nove vitórias, quatro empates e nove derrotas nas 22 partidas realizadas. Já o emblema de Sesimbra é terceiro classificado na competição, com 46 pontos conquistados, fruto de 14 vitórias, quatro empates e cinco derrotas, mas com uma diferença pontual significativa para os restantes lugares de pódio, uma vez que o segundo classificado (Sporting B) detém 52 pontos e o líder Marítimo capitaliza já 67.

Marítimo e Sesimbra medem forças amanhã pelas 14h00, em partida da 26ª jornada. ◆ MLF

IMOBILIÁRIO

ARRENDA-SE

Aluga-se quartos à semana/mês, junto às torres do loreto ao pé do McDonald´s. Contacto: 917 294 808

RELAX

Furacão do prazer, jovem, discreta, educada e muito sensual, atrevida, quente, com massagens e acessórios. 911 155 641

A sua acompanhante perfeita, meiga, sexy, muito fogosa, seios maravilhosos durinhos, bum bum empinado, Atendo nas calmas massagens divinais e brinquedos exóticos. 913 362 365

Ultimos dias Eva de leste, loira meiguinha adora beijos e miminhos, massagem sem pressas, corpo toda boa. Contacto: 962 932 737

NOVIDADE: Mulherão do prazer, perto de você, espero por ti cheia de amor para te oferer, massagens divinais inesqueciveis. Faço deslocações, 100% discreta e 24H disponivel. 910 047 304

Novidade, deusa africana 29A, sexy, lábios carnudos, bubum grande, massagem erótica com acessórios, relaxante e sem pressas. Contacto: 927 424 356

RECRUTAMENTO (m/f)

Empresa de contabilidade está a efetuar o recrutamento na área de Recursos Humanos, para integração em equipa de trabalho.

As principais funções serão o processamento salarial, submissão de declarações fiscais e de programas de apoio à contratação.

Dá-se preferência a candidatos com experiência nesta área e com noções do software Primavera.

As candidaturas poderão ser efetuadas para o email:
admissaorhempresa@gmail.com

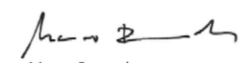


Praça do Município • 9504-523 PONTA DELGADA
Telefone 296 304 400 • Fax 296 304 401 • Nº Verde 800 205 479
www.cm-pontadelgada.pt • *geral@mpdelgada.pt*
NIPC: 512 012 814

EDITAL

Marco Filipe Freitas Arruda Moura Resendes, Vereador da Câmara Municipal de Ponta Delgada, torna público, que devido à realização do evento V Azores E-Rallye pelo Grupo Desportivo Comercial, nos dias 26, 27 e 28 de abril de 2024, fica autorizada a utilização de diversas estradas municipais do concelho de Ponta Delgada e de outros concelhos, e ainda de Estradas Regionais, desde que, sejam implementadas as necessárias condições de sinalização e segurança rodoviárias e respeitando o disposto no Código de Estrada.

Paços do Concelho de Ponta Delgada, 26 de abril de 2024



Marco Resendes
Vereador



EDA
Electricidade dos Açores

NOTA INFORMATIVA — **Interrupção do fornecimento de energia elétrica**

A EDA - Electricidade dos Açores, S.A. informa os seus clientes que o fornecimento de energia elétrica será interrompido, conforme indicado no quadro que abaixo se apresenta. Por tal, solicitamos a melhor compreensão.

O restabelecimento poderá ser efetuado antes da hora prevista pelo que, durante a interrupção e como medida de segurança, deverão os clientes considerar as instalações em tensão.

Para mais informações, favor contactar o nosso serviço de Call Center através do telefone **800 20 25 25.**

DATA	ZONA AFETADA	DURAÇÃO	MOTIVO
29/04/2024	**Concelho:** Ponta Delgada **Freguesia:** Feteiras **Zonas:** Rua da Caridade, Rua do Cemitério, Rua Chã das Cruzinhas, Rua da Esperança, Rua da Fé, Rua Vinte e Quatro, Canada das Cruzinhas, 2ª Rua Chã das Cruzinhas, Rua das Cruzinhas, Caminho do Porto, Rua Chã do Porto, Ramal de Santa Luzia, Rua da Cerca, Rua da Igreja, Rua Professor António Joaquim do Carmo, Travessa da Igreja, Largo de Santa Luzia, Rua do Além, Rua do Beco, Rua da Fonte, Rua do Grotilhão, Rua do Pico, Beco Azenha de Cima, Estrada Nacional, Rua da Biquinha	Das 09h30 às 10h00 e Das 15h45 às 16h15	Trabalhos de Manutenção



Conjunto terceirense já marcou presença na final da Taça Federação de Voleibol em 2018/2019 e 2021/2022

"Fonte" pode carimbar já hoje a passagem à final

Voleibol. **Depois de ter vencido fora de portas o primeiro jogo da meia-final por 2-3, a Fonte do Bastardo recebe esta tarde o Vitória de Guimarães**

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

A Fonte do Bastardo pode assegurar já hoje a passagem à final da Taça Federação masculina de voleibol, se vencer em casa o Vitória de Guimarães, no segundo jogo do *play-off* da meia-final.

Depois da suada vitória conquistada em Guimarães, por 2-3, partida na qual os terceirenses perderam os dois primeiros *sets* mas conseguiram recuperar e vencer "de virada" os vimaranenses, a formação de Nuno Abrantes volta a jogar esta tarde, pelas 18h00, mas desta vez no Pavilhão do Complexo Desportivo Vitorino Nemésio, na Praia da Vitória.

Se conseguir o segundo triunfo consecutivo frente ao conjunto de Nuno Pereira, a "Fonte" repete a presença na final conseguida em 2021/22, da qual saiu vencedora, e a de 2018/19, perdida precisamente para os "vitorianos".

Já no caso de a formação continental igualar a eliminatória, os dois conjuntos voltam a encontrar-se amanhã, pelas 16h00, no mesmo recinto, para decidir a passagem à final.

Já a formação do Clube K recebe, também esta tarde, pelas 18h00, o Clube Desportivo da Escola Básica e Secundária de Santa Cruz, para a conclusão da sexta jornada da segunda fase da II Divisão do Campeonato Nacional - Série dos Primeiros. Nesta altura, a formação da Kairós ocupa o quarto posto da tabela, com 13 pontos ao passo que os santacruzenses carregam a "lanterna vermelha" da competição, sem quaisquer pontos somados. ◆

"Lanterna vermelha" recebe líder

Basquetebol. O Lusitânia recebe esta tarde o FC Porto no cumprimento da 22.ª jornada da Liga masculina. Os dois conjuntos medem forças a partir das 14h00 no Pavilhão Municipal de Angra do Heroísmo.

Em polos opostos da tabela classificativa, os "dragões" lideram a competição com 38 pontos somados e precisam de vencer para fugir às "águias", já que o Benfica ocupa o segundo lugar com o mesmo número de pontos. Já os lusitanistas somam 22 pontos no último lugar, a cinco do penúltimo classificado.

Na I Divisão masculina, o Uac Sports, também em posição de "lanterna vermelha", recebe pelas 13h30 o Juvemaia no Pavilhão Municipal Carlos Silveira, em Ponta Delgada. A partida é referente à oitava jornada do Grupo de Manutenção Norte. ◆ MLF

Eva Carregosa e Hugo Ferreira nas seleções

Basquetebol. Dois atletas de clubes açorianos, Eva Carregosa (União Sportiva) e Hugo Ferreira (Lusitânia) estão convocados para as seleções que irão tentar o apuramento para os respetivos Europeus. Do lado feminino, a preparação arranca a 15 de maio, em Gaia. Já a seleção masculina, irá realizar o estágio em Lisboa. ◆ MLF

Santa Clara encerra Taça Nacional feminina

Futsal. A formação do Santa Clara recebe esta tarde, pelas 16h00, o Sporting "B" para disputar a partida da sexta e última ronda da Série G da Taça Nacional feminina. No Pavilhão Desportivo de São Sebastião, as "encarnadas" defrontam o líder da tabela, com nove pontos, e de quem distam sete, uma vez que, em igualdade pontual com o Campinense, somam dois pontos no segundo posto.

Uma hora mais cedo, o "aflito" CP Livramento entra em ação no reduto do "lanterna vermelha" - Póvoa Futsal, no Pavilhão da Escola Secundária Eça de Queiros, na Póvoa do Varzim, para o cumprimento da 12.ª jornada da fase de Manutenção e Descida da II Divisão Nacional. Já na fase de Apuramento de Campeão, o quinto posicionado, Barbarense, defronta, pelas 20h00, o terceiro classificado, Amsac, no Pavilhão Desportivo de Santa Bárbara.

Finalmente, na meia-final do Apuramento de Campeão da III Divisão Nacional, o Leões de Porto Salvo "B" recebe o Biscoitos. A partida está agendada para as 15h00, no Pavilhão Municipal do Entroncamento. ◆ MLF

Angrense e Guadalupe abrem a jornada

Futebol. O Angrense encontra esta tarde o Guadalupe no jogo de abertura da 18.ª e última ronda do Campeonato de Futebol dos Açores. Os dois conjuntos medem forças a partir das 19h00, no Municipal Angra de Heroísmo, estando os terceirenses mais bem posicionados na tabela, no terceiro lugar, com 33 pontos, ao passo que os graciosenses são quintos, com 27.

Entretanto, na passada quinta-feira, o União Micaelense levou de vencida o Urzelinense, na Urzelina, no jogo em atraso da 16.ª jornada. Num jogo a que se assistiu a uma autêntica "chuva de golos", o resultado no marcador ficou fechado em 4-5 a favor da equipa de São Miguel. ◆ MLF

Lusitânia cumpre segundo jogo em casa

Futebol. O Lusitânia realiza esta manhã, em casa, o segundo jogo do Campeonato de Portugal na fase de subida à Liga 3, frente ao União de Santarém, pelas 11h00, no Campo de Jogos de São Mateus da Calheta.

Depois da vitória caseira da semana passada frente ao Moncarapachense (2-0), os terceirenses assumiram a liderança nesta fase da competição, partilhada com o Vitória de Setúbal que, graças à vitória sobre os ribatejanos (2-1), também somou os primeiros três pontos na classificação. ◆ MLF

Santa Clara confirma presença na final

Futebol. O Santa Clara viu ontem confirmado o apuramento para a fase seguinte da Liga Revelação, a Taça Revelação, depois do empate a zeros frente ao Leixões, no Complexo Desportivo das Laranjeiras. Aos "encarnados" bastava somar um ponto para assegurar o segundo lugar, uma vez que, mesmo em caso de igualdade pontual com o terceiro classificado, Académico, o conjunto de Nuno Pimentel teria vantagem pelo maior número de golos marcados. O Santa Clara fecha esta fase com 35 pontos somados. ◆ MLF

Juniores visitam líder na última ronda

Futebol. A formação de juniores do Santa Clara cumpre hoje a 10.ª e derradeira jornada do Campeonato Nacional Sub-19 II Divisão, na fase de Subida, frente ao líder, Casa Pia. Os dois conjuntos encontram-se pelas 15h00, no reduto dos casapianos, o Campo n.º 3 do Estádio Pina Manique. A esta altura, sete pontos separam os dois emblemas, sendo os "gansos" detentores da liderança com 17 pontos (mais três que o Mafra), e os "encarnados" penúltimos (10 pontos), a três do "lanterna vermelha", Quarteirense. ◆ MLF

COORDENAÇÃO **COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO** | email: countryclub@azoresgolfislands.com

Tee de saída



Fomentar o golfe

Há um compromisso da Direção do nosso clube que é transversal a todo o programa para estes últimos anos: fomentar a participação na modalidade, atrair mais jovens e mulheres e criar condições para uma boa escola de formação.

Os números têm provado que esta missão não é impossível e registamos o sucesso acima das nossas expectativas. Por exemplo, no ano passado, apesar de se ter reduzido o número de provas para a Ordem de Mérito relativamente a 2022, em resultado de uma consulta aos sócios que indicaram uma sobrecarga de provas, registou-se um aumento de 19% no número de provas, de 30% de participações em torneios e de 17% na média de jogadores por prova. Na formação, também se pretende aumentar a participação, pelo que se conseguiu crescer 11,3% no número de associados e 13,1% em federados, sendo no final de 2023, a Verdegolf o 35º maior clube nacional entre os 117 registados na FPG. Continuar depende muito de todos nós, trazendo mais associados e criando as condições necessárias ao bom funcionamento do clube. Contamos com todos ao longo desta época.

Boas tacadas! ◆

Triunfo de Diogo Pinto / João Lima e Júlio Videira / Paulo M. Sousa no Torneio Sócios Honorários

Diogo Pinto/João Lima e Júlio Videira/Paulo J Melo triunfaram no Torneio Sócios Honorários 2024, enaltecendo a tradição do Verdegolf CC. O evento, dedicado aos membros honorários, decorreu em 7 de janeiro, nos campos A+B do Golfe da Batalha, com 56 participantes.

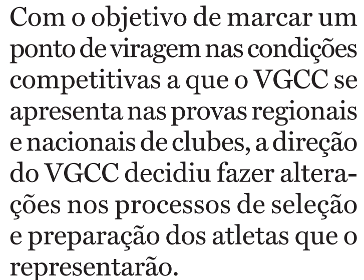
Numa abordagem não convencional, os jogadores competiram dos tees vermelhos e verdes, respetivamente para homens e mulheres, com handicaps ajustados, fator determinante nos resultados impressionantes.

Diogo Pinto e João Lima, dois dos melhores jogadores do clube, concluíram os 18 buracos com 43 pontos brutos (sete abaixo do PAR), garantindo uma vitória confortável, com sete pontos de margem sobre Júlio Videira e Paulo Jorge Melo, vencedores em net, somando "escandalosos" 51 pontos. António Ferreira Pinto/José Viveiros alcançaram o segundo lugar, a 3 pontos.

O duo feminino Michela Costa/Teresa Antunes liderou com 46 pontos, enquanto Angélica Ponta Garça/José Carlos Cabral foram os melhores mistos, acumulando 42 pontos.

A entrega dos prémios, com a presença de Luís Índio e José Mendonça em nome do pai Raul Mendonça, honrou os Sócios Honorários do clube. ◆





Basílio Almeida Lidera no início do Circuito Seleções do Verdegolf CC

Com o objetivo de marcar um ponto de viragem nas condições competitivas a que o VGCC se apresenta nas provas regionais e nacionais de clubes, a direção do VGCC decidiu fazer alterações nos processos de seleção e preparação dos atletas que o representarão.

Uma das novidades é a criação de um circuito de seis provas, exclusivo aos jogadores das I e II categorias, onde o selecionador poderá observar o desempenho individual em exigente contexto de competição. O 1º torneio realizou-se a 24 de março, nos circuitos A+B do campo de golfe da Batalha, e participaram 14 jogadores. Com 84 pancadas, Basílio Almeida foi o primeiro a inscrever o seu nome na lista de vencedores. Em 2º e 3º lugares ficaram Miguel Tavares e Frederico Pinto, ambos com 86 pancadas.

O Circuito das Seleções 2024 consiste em seis provas realizadas ao longo do ano, disputadas na modalidade "STROKE-PLAY", com 18 ou 36 buracos, e com saídas nos buracos 1, além de live scoring. A classificação final do circuito será determinada pela soma dos pontos obtidos em cada prova. As provas de 36 buracos terão um acréscimo pontual de 50%. Essa classificação será crucial para selecionar os atletas que representarão o clube em eventos regionais e nacionais. ◆



Verdegolfe Country Club conquista título no Campeonato Regional de Clubes em Seniores

O excelente desempenho da formação do Verdegolf no 1ª dia de competição foi o garante da revalidação do título de Campeão Regional de Clubes em Seniores, categoria de jogadores com 50 ou mais anos.

A prova realizou-se nos dias 16 e 17 de março, nos percursos A+B do campo de golfe da Batalha, em São Miguel e defendiam as cores do nosso clube Francisco Bettencourt, Miguel Tavares, Paulo Teixeira da Silva e Mário Fortuna.

Quem pensou que as 13 pancadas de diferença do 1ª dia seriam suficientes para uma 2º jornada tranquila, enganou-se redondamente uma vez que o Clube de Golfe da Ilha Terceira (CGIT) mostrou que ainda acreditava que a vitória estava ao seu alcance e com um desempenho notável recuperou 11 pancadas, obrigando a que se esperasse que a última formação terminasse para que todas as constas fossem apuradas e se definisse o campeão.

Com esta vitória o VGCC será o representante dos Açores no Campeonato Nacional da categoria, que se irá realizar a 4 e 5 de maio, em Ribagolfe. ◆

Xadrez

COORDENAÇÃO
ASSOCIAÇÃO DE XADREZ
DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
LUÍS SOARES | ALEXANDRA PEREIRA
www.facebook.com/axraacores
AXRAA Xadrez Açores

Gukesh vence Candidatos e bate recorde

O mundo do xadrez está em alvoroço com a ascensão meteórica de Gukesh Dommaraju, mais conhecido como Gukesh. Este prodígio indiano de apenas 17 anos tornou-se o mais jovem jogador a conquistar o Torneio de Candidatos que decorreu em Toronto, Canadá, no último domingo e a vitória deste grande mestre de 17 anos abre a oportunidade de destronar o atual campeão mundial, Ding Liren, da China no próximo Campeonato Mundial de Xadrez que irá disputar-se ainda neste ano.

Se Gukesh vencer Ding, que tem enfrentado problemas de forma recentemente, ele quebrará o recorde de Garry Kasparov, que foi campeão do mundo aos 22 anos.

Classificado em 16º lugar no mundo pela Federação Internacional de Xadrez (FIDE), Gukesh selou seu título após um empate confortável com o terceiro colocado no ranking mundial, Hikaru Nakamura, cinco vezes campeão de xadrez pelos Estados Unidos e com mais do dobro da sua idade.



“Eu estava completamente nervoso, mas depois da partida estou muito bem”, disse Gukesh na conferência de imprensa após terminar o último jogo.

“Eu não me importo de ser o mais jovem de sempre a disputar a final, mas é uma ótima coisa de se dizer.”

Gukesh foi cercado por fãs indianos do lado de fora do seu hotel enquanto a nação sul-asiática celebrava mais uma vitória do Xadrez indiano.

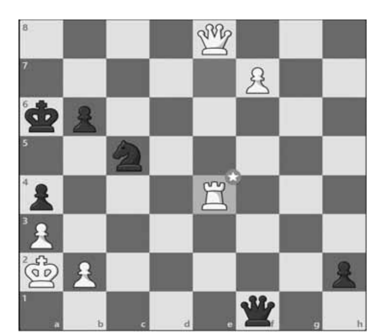
“Estou super empolgado com a final e ansioso por por começar as preparações”, disse ele, acrescentando que a sua jornada está “apenas a meio”.

Até à data Kasparov tinha sido o jogador mais novo a vencer os candidatos vencendo com apenas 20 anos.

Análises a partidas

Fabiano Caruana (2803) Ian Nepomniachtchi (2758)





1. d4 Nf6 2. c4 e6 3. Nc3 d5 4. cxd5 exd5 5. Bg5 Bb4 6. e3 h6 7. Bh4 g5 8. Bg3 Ne4 9. Qc2 h5 10. f3 Nxg3 11. hxg3 Be6 12. Bd3 c6 13. O-O-O Nd7 14. f4 Bg4 15.

Nf3 Qe7 16. e4 Bxc3 17. Qxc3 Bxf3 18. gxf3 dxe4 19. Bxe4 gxf4 20. g4 O-O-O 21. d5 h4 22. dxc6 Nc5 23. Bf5+ Kb8 24. Kb1 b6 25. Rd7 Rxd7 26. cxd7 Rd8 27. Qd4

Nxd7 28. Rd1 Qc5 29. Qxf4+ Qc7 30. Qd2 h3 31. Be4 a5 32. Qd5 Ka7 33. Qxf7 h2 34. Qh7 Kb8 35. a3 Qe5 36. Qh6 Qc7 37. g5 Rg8 38. Rh1 Nc5 39. Bh7 Rxg5 40. Qxg5 Qxh7+ 41. Ka1 Qc2 42. Qg8+ Ka7 43. Ka2 a4 44. f4 Nb3 45. Qg7+ Ka6 46. Qc3 Qg2 47. Qc4+ Kb7 48. Re1 Nc5 49. Qf1 Qd5+ 50. Kb1 Qf5+ 51. Ka1 Qc2 52. f5 Nd3 53. Rb1 Nc5 54. f6 Nb3+ 55. Ka2 Nd2 56. Qh1+ Ka7 57. Rc1 Qb3+ 58. Ka1 Qe6 59. Rc7+ Ka6 60. f7 Nb3+ 61. Kb1 Qf5+ 62. Ka2 Nc5 63. Qa8+ Kb5 64. Qc6+ Ka6 65. Qa8+ Kb5 66. Qc6+ Ka6 67. Re7 Qf1 68. Qa8+ Kb5 69. Qe8+ Ka6 70. Qa8+ Kb5 71. Qe8+ Ka6 72.

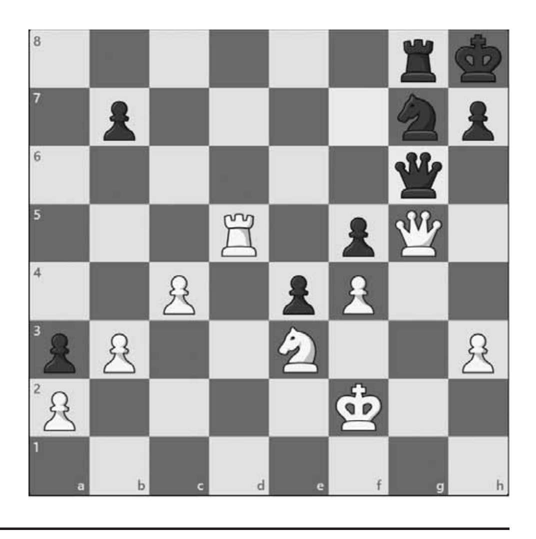
Re4 Nxe4 73. Qxa4+ Kb7 74. Qxe4+ Ka7 75. Qa4+ Kb7 76. Qd7+ Ka6 77. Qc8+ Ka7 78.

f8=Q Qxf8 79. Qxf8 h1=Q 80. a4 Qd5+ 81. Ka3 Qd3+ 82. b3 Qd4 83. Qf7+ Kb8 84. Qe8+ Ka7 85. Qe7+ Kb8 86. Qe1 Qd6+ 87. Qb4 Qf6 88. Qd2 Qe7+ 89. b4 Qe6 90. Qd3 Ka7 Terminando em empate alguns lances mais tarde. 1/2-1/2

Problema

BRANCAS JOGAM E GANHAM

Gukesh (2743) - Firoujza (2760)



Citações

Nigel Short
“ O Xadrez moderno está muito preocupado com temas como estrutura de peões.
Esqueça! O Xeque-Mate termina com o jogo. ”

Para evoluir

Objetivos e metas
Todas as peças têm o objetivo de cercar o rei e em nenhum momento um bom jogador perde o foco. No caminho até o alcance da meta podem ocorrer a captura de peças, ou até a perseguição da Dama adversária, contudo, o objetivo é sempre o mate.

Deve ter sempre cuidado para não falhar no resultado (foco) e não perder por tempo (prazo).

Trabalho em equipa
Desde a peça menos valiosa até à mais importante, todos devem cumprir os seus papéis trabalhando em harmonia. Não se vencem jogos utilizando só bispos ou cavalos, mas sim coordenando todo o exército.

Planeamento
Um mau plano é melhor do que não ter nenhum. No Xadrez como nos negócios, os movimentos não podem ser feitos de forma aleatória,



Batota no Xadrez

Umakant Sharma (2484)
O indiano Umakant Sharma costurou no boné um fone de ouvido Bluetooth através do qual recebia os dados necessários. Após ser apanhado em flagrante, o jogador foi banido das competições por 10 anos.

Topalov e as idas à casa de banho de Kramnik
O jogador búlgaro Vladislav Topalov acusou o ex-campeão mundial russo Vladímir Kramnik de ir demasiadas vezes à casa de banho (mais de 50 vezes) durante um jogo em Elista. Contudo, apesar das suspeitas do treinador de Topalov, não se verificou qualquer tipo de anormalidade na casa de banho.

Guêrman Merkin (2109)
O adversário do promissor júnior russo de 13 anos Guêrman Merkin reparou no seu comportamento estranho durante a partida e após fazer queixa, encontraram no bolso do adversário um telemóvel com as posições do jogo no ecrã.

Convergir na música


LUÍS BARREIRA



Entre discos a solo e colaborações, as várias faces e projetos de Thom Yorke, vocalista de Radiohead e, na minha opinião, o artista mais completo da história da indústria, bem como um dos mais influentes. *Parte 2.*

RADIOHEAD
"TKOL RMX 1234567" – 2011

De nome próprio, os membros que compõem o elenco de Radiohead não são estranhos a colaborações, sobretudo no que toca a experimentação com pulso eletrónico. O lançamento de 'The King of Limbs' (2011) foi bastante bem recebido, mas isso **não bastou para marcar a diferença**. Primeiro disco de estúdio desde o icónico 'In Rainbows' (2007), que mudou para sempre a forma como a música é comercializada e distribuída em plataformas digitais, tinha chegado de novo a hora de fazer algo fresco. Novamente sob a alçada de Nigel Godrich na produção e da gravadora XL Recording por trás do projeto, **Thom Yorke enfatizou que, com 'TKOL RMX 1234567', "não queria só *floor-fillers*, mas ver mesmo como as faixas conseguem mutar e evoluir"**. Phil Selway, baterista, indicou que TKOL é, de facto, o álbum mais propício de Radiohead a ser alvo de modificações em forma de *remixes*. É por isso que, após o lançamento original, o quinteto de Oxford convidou vários artistas a fecharem-se no estúdio e a tentarem oferecer algumas das melhores versões alternativas a faixas como "Lotus Flower", "Little by Little" ou "Morning Mr. Magpie". De produtores influentes como **Jamie XX, Caribou ou Four Tet e outros *up and coming acts***, 'TKOL RMX 1234567' não é uniforme porque não é suposto sê-lo. Mas, curiosamente, cumpre à risca a diretiva e a visão de Yorke e dos restantes membros do grupo, a de ter *remixes* distintos e que estiquem ao máximo aquilo que foi o lançamento original. Em quase duas horas de material, divididas entre 19 faixas, todas as peças do disco são alvo de mutações, com "Bloom" a ser a mais dissecada, com cinco versões alternativas – enquanto todas são muito positivas, o *spin* de Mark Pritchard é deveras fenomenal. Último *full feature release* de Radiohead até ao muito esperado 'A Moon Shaped Pool', em 2016, não deixa de ser, no fundo, **um espelho da visão criativa de Thom Yorke em nome próprio**, numa vertente que não é desconhecida a Radiohead, especialmente depois de revolucionar a perceção da música eletrónica em 'Kid A'. Tenho fortes suspeitas que muitos dos artistas presentes nesta espécie de sequela não oficial foram influenciados pelo trabalho de Radiohead numa altura ou outra das suas respetivas carreiras, incluindo nomes como **Four Tet ou Modeselektor que já colaboraram ou colaborariam com Thom Yorke em outras ocasiões**, para resultados sensacionais.



BURIAL, FOUR TET & THOM YORKE
"Her Revolution / His Rope" [Single] – 2020



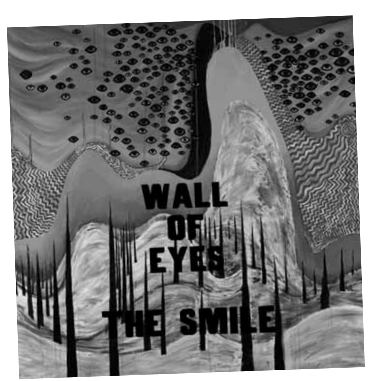
A sorte que tivemos para três dos artistas mais influentes nas respetivas áreas se juntarem nesta altura das suas carreiras – no fundo, porque podem. **Four Tet é frequentemente designado como um dos nomes definitivos e mais influentes da música eletrónica independente**, chegando à proeminência através de mais de uma dezena de discos de estúdio, uma produção metódica e um dos modus operandi mais interessantes de que há memória. Afinal de contas, para quem já as viu, é difícil esquecer das 24h *live streams* que acompanharam dias sem fim. **Burial conquistou o mundo com 'Untrue', o que muitos consideram um marco na história da música eletrónica**, talvez o melhor e mais importante de sempre no género. A associação de Thom Yorke a estes artistas não é propriamente recente, especialmente com Four Tet, mas **a significância de assinarem os três um novo lançamento** – mesmo que apenas duas faixas – é maior do que talvez se possa imaginar, sem se conhecer os rostos e influência destes nomes. **Juntar as paisagens sonoras de Burial à imprevisibilidade e ao groove de Four Tet com um dos mais marcantes vocalistas da história** resulta numa mescla que facilmente se vê como vencedora e de sucesso.

THOM YORKE
"Tomorrow's Modern Boxes" – 2014



Dentro da discografia de Thom Yorke como artista a solo, **'Tomorrow's Modern Boxes' será talvez visto como o patinho feio e o seu trabalho mais incompreendido**. Objetivamente, é lançado num período em que se sujeita comparações com os ditos antecessores e talvez não esteja ao nível dos mesmos. Contudo, a ideia que fica é que o álbum de 2014 sofre não por culpa própria, mas por projeções de outrem. **Primeiro trabalho de Yorke a solo desde o fenomenal 'The Eraser' (2006)**, o primeiro com o seu trabalho vocal desde 'AMOK' (2012) com o supergrupo Atoms For Peace, e tendo por último disco de Radiohead 'The King of Limbs' (2011), o projeto de 2014 foi sobretudo criticado por não ter um sucessor à altura de todos estes trabalhos, sendo que não era essa, de todo, a ideia. **Lançado de forma peculiar, como BitTorrent pago a um preço reduzido, 'Tomorrow's Modern Boxes' surge como uma espécie de *jam*, cujas versões instrumentais tinham sido lançadas algumas semanas antes do trabalho final.** Não foi apresentado como o grande sucessor a 'AMOK', apenas algo em que Thom - nesta altura talvez mais fascinado que nunca pela experimentação e exploração do mundo da música eletrónica - trabalhou durante alguns meses. Sendo um disco de Radiohead ou Atoms for Peace, talvez necessitaria de algum trabalho adicional. Mas o que não foi entendido na altura é que este trabalho foi uma espécie de improviso, composto sem obrigações ou *deadlines*.

THE SMILE
"Teleharmonic" – 2024



Ora, com todos os membros do grupo a abraçar ou um outro tipo de projetos a solo numa altura ou outra, **Thom Yorke será o mais consagrado**. Thom preferiu separar as águas, **com os seus *side-projects* a dependerem duma componente criativa distinta** já há quase duas décadas, como aqui temos visto. É por isso que o nascimento de The Smile, em 2020, com o cofundador de Radiohead e amigo, Jonny Greenwood, com o baterista de jazz, Tom Skinner, criou uma expectativa tão profunda. **'Wall of Eyes' vai imediatamente contender para candidato de melhor disco de 2024**, continuando o que de bom aconteceu no disco de estreia de The Smile, mas aprofundando e testando as águas com novos estilos incluindo na produção, **preterindo de Nigel Godrich que há quase duas décadas produz, quase exclusivamente, o trabalho de Yorke**. Altamente experimental, como seria de esperar num trabalho desta magnitude e com assinatura destes artistas, Skinner dá uma energia *lo-fi* à percussão e liberta os restantes integrantes, num trabalho maioritariamente acústico, e que realmente tanto lembra a clássica "There/There" ou algumas faixas de 'In Rainbows', mas **introduz uma leveza própria**, talvez nunca de forma tão óbvia **como em "Wall of Eyes" ou o novo épico "Bending Hectic", de 8 minutos, com um *third act* absolutamente explosivo e catártico**.





Serviço permanente 24 horas

968939301



Funerais, cremações, trasladações para as ilhas, continente e estrangeiro.

Exposição de campas e livros: Armazém Azores Park 3.26 São Roque

Ilha de São Miguel:
Rua do Paiol, 29 Ponta Delgada – 296 708 817
Filial: Rua do Capitão, 1, São Roque

Ilha de Santa Maria:
Travessa da Friagem, s/nº
963 160 338









MISSA DO 1º ANIVERSÁRIO

JOÃO PAULO MACHADO RAPOSO

A família de João Paulo Machado Raposo informa que a missa que assinala o primeiro ano da partida do seu querido e saudoso extinto se celebra amanhã, dia 28 de abril, pelas 12h00, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Ponta Delgada.
Agradece ainda antecipadamente a todos quantos possam participar nesta celebração litúrgica.





O jornal de maior circulação na Região Autónoma dos Açores

Sudoku

11805

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

				4	3			
	4	3	6	5				
	5	7	2		9			8
	9		5		4			3
	7	6				9	5	
3	2		9		7		1	
5			4		2	1	3	
				8	5	4	6	
			3	7				

Grau de dificuldade **médio**

				1				2
8		1	5					
	3			8			6	
			2			1		6
	6						7	
5		4			1			
	9			7			2	
					6	7		4
6				9				

KRAZYDAD.COM

Sudoku Infantil

11805

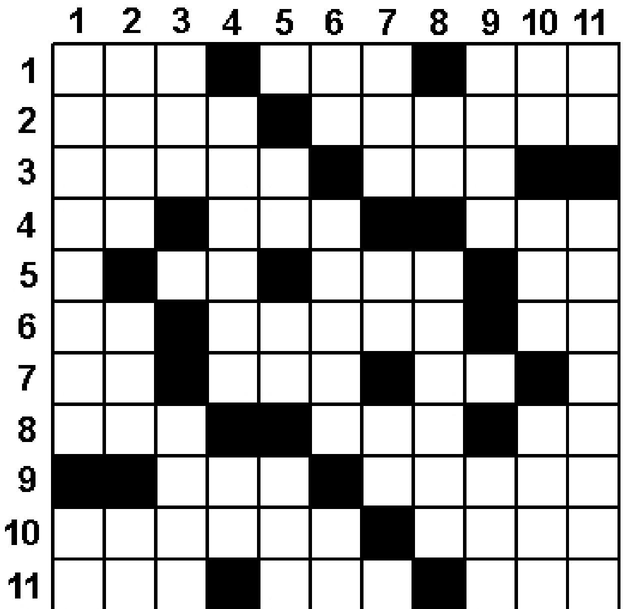
Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

5				6	
					4
4	5		3		
		6			
	3	2	1		

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS 1. Fluido aeriforme. Caminhai. Planeta que gira em volta da Terra e que lhe serve de satélite. 2. Que é de bronze. Peixe de água doce do género das moreias. 3. Acto ou efeito de recuar. Artigo (abrev.). 4. Contr. dos pron. me e a. Interj., designa cansaço ou enfado. Rio da Suíça. 5. Contr. da prep. a com o artigo ou pronome o. Suf. de filiação, descendência. A ti. 6. Noroeste (abrev.). Curou. Existes. 7. Outra coisa (ant.). Vazia. A tua pessoa. 8. Latitude (abrev.). Cedo gratuitamente. Manuscrito (abrev.). 9. Unidade prática de resistência eléctrica. Capital de Marrocos. 10. Acariciar. Elemento de formação de palavras que exprime a ideia de pequenez, miniatura. 11. Gracejar. Qualquer quadrúpede que serve para alimento do Homem. Red. de senhor.

VERTICAIS 1. Que é próprio de irmãos. O espaço aéreo. 2. Medida de uma superfície. Remoinho de água (reg.). 21ª letra do alfabeto grego. 3. Assim, tal e qual. Estrondear. 4. Que se refere ao lúpus. Mercúrio (s.q.). 5. Alternativa (conj.). Actínio (s.q.). Grande massa de água salgada que cobre cerca de três quartas partes da superfície do Globo. 6. Prep., designa diferentes relações, como posse, matéria, lugar, providência, etc. Unidade de medida de capacidade eléctrica. Nome da letra R. 7. Eia. Contr. da prep. de com o art. def. o. Suf. de agente ou profissão. 8. Grosa (abrev.). Multam. 9. Combate. Outra vez. 10. Interj., designa dor, admiração, repugnância. Prep., designativa de limite. Irmão. 11. Palavra havaiana que designa lavas ásperas e escoriáceas. Não ceder.



Pintar



Soluções

SUDOKUS 11805

1	8	9	7	4	3	5	2	6
2	4	3	6	5	8	7	9	1
6	5	7	2	1	9	3	4	8
8	9	1	5	2	4	6	7	3
4	7	6	8	3	1	9	5	2
3	2	5	9	6	7	8	1	4
5	6	8	4	9	2	1	3	7
7	3	2	1	8	5	4	6	9
9	1	4	3	7	6	2	8	5

7	5	6	3	1	9	8	4	2
8	4	1	5	6	2	9	3	7
2	3	9	7	8	4	5	6	1
9	8	3	2	4	7	1	5	6
1	6	2	9	5	8	4	7	3
5	7	4	6	3	1	2	8	9
4	9	8	1	7	3	6	2	5
3	1	5	8	2	6	7	9	4
6	2	7	4	9	5	3	1	8

SUDOKUS 11805

5	1	4	2	6	3
2	6	3	5	1	4
4	5	1	3	2	6
3	2	6	4	5	1
1	4	5	6	3	2
6	3	2	1	4	5

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1. Gás, Ide, Lua. 2. Eril, Enguia. 3. Recuo, Art. 4. Ma, Puf, Aar. 5. Ao, Ada, Te. 6. NO, Sarou, És. 7. Al, Oca, Ti. 8. Lat, Dou, Ms, 9. Ohm, Rabat. 10. Afagar, Mini. 11. Rir, Rês, Sor.
VERTICAIS: 1. Germanal, Ar. 2. Área, Ola, Fi. 3. Sic, Toar. 4. Luposo, Hg. 5. Ou, Ac, Mar. 6. De, Farad, Rê. 7. Ena, Do, Or. 8. Gr, Autuam. 9. Luta, Bis. 10. Ui, Até, Mano. 11. Aa, Resistir.

Horóscopo

POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV



Carneiro 21/03 a 20/04

Alguém próximo vai dar-lhe uma boa notícia.
Possíveis dores musculares. Aposte mais em si, tem o que precisa para ser bem-sucedido.



Touro 21/04 a 20/05

Um amigo pode precisar de si. Mostre-se disponível para ouvi-lo. Poderá sentir-se com sono. Procure descansar mais. Dê atenção às suas obrigações. Cumpra todos os deveres.



Gémeos 21/05 a 20/06

Dê atenção aos desejos da pessoa amada. Combata o envelhecimento com compressas com chá de cavalinha. Pode sentir-se desmotivado no trabalho. Procure seguir novos rumos.



Caranguejo 21/06 a 22/07

Proteja o coração da maldade alheia. Cuidado com o stress. Faça meditação para relaxar.
Para manter a estabilidade financeira não gaste de mais.



Leão 23/07 a 22/08

Procure conhecer melhor as pessoas antes de confiar nelas. Assim não se desilude. Podem surgir problemas digestivos. Terá poder para inspirar com as suas ideias quem o rodeia.



Virgem 23/08 a 22/09

Viverá momentos de grande paixão e romance. Evite abusar de alimentos processados. A nível profissional conseguirá dar passos muito importantes.



Balança 23/09 a 23/10

Combata as suas inseguranças. Aprenda a confiar mais em si.
Tendência para sentir-se agitado.
Será difícil manter o foco e a concentração nas suas tarefas.



Escorpião 24/10 a 21/11

É altura para refletir na sua relação. O diálogo é meio caminho andado para resolver os problemas. Pode ter problemas relacionados com os pés. Possíveis imprevistos no trabalho.



Sagitário 22/11 a 20/12

Entregue-se de corpo e alma ao amor. Viva o presente com confiança. Evite comer doces. Substitua-os por fruta. Poderá concretizar um objetivo a nível profissional. Parabéns!



Capricórnio 21/12 a 19/01

Evite criticar o seu par. Seja mais compreensivo. Tenha cuidado com as correntes de ar.
Pode ser confrontado com uma escolha a nível profissional.



Aquário 20/01 a 19/02

Tenha pensamentos positivos. O amor chegará. Pode andar a trabalhar demais. O período de sacrifício que atravessa acabará em breve. Sairá dele mais forte física e espiritualmente.



Peixes 20/02 a 20/03

Fase favorável a novas conquistas. Mantenha a boa-disposição comendo frutos secos.
Boas oportunidades a nível profissional. Esteja atento.



Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO
MUTUALISTA
CORVO - Em Horta, largando para Ponta Delgada
FURNAS - Em viagem de Leixões para Praia da Vitória
TRANSINSULAR
MONTE BRASIL – Em viagem para Lisboa e Leixões
ILHA DA MADEIRA – Em viagem de Lisboa para Ponta Delgada
PONTA DO SOL – Em viagem de Leixões para Ponta Delgada
SÃO JORGE – Na Horta
MARGARETHE - Em Ponta Delgada

GSLINES
INSULAR – Em viagem para Leixões
LAURA S – Em Lisboa



Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão (julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00. Encerra ao sábado
Horário de inverno (de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00. Sábado: das 14h00 às 19h00
MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15
CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00; Feriados (encerados) sábado das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30
MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00
MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta
MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30
sábado, domingo e feriados: encerrado



Farmácias

PONTA DELGADA
CENTRAL
Rua Marquês da Praia
Telefone: 296284151

RIBEIRA GRANDE
RIBEIRINHA
Rua Direita, 1.ª Parte 1
Telefone: 296479202

SANTA MARIA
ABÍLIO BOTELHO
Rua Teófilo Braga, 129
Telefone: 296882236



Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00. Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: **296 209 502**
TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350
TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**



Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 382 000 Táxis São Miguel	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 283 221** UMAR Açores



Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS
VESPERTINAS
SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGO
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).



Cinema

PROGRAMAÇÃO
CINEPLACE
SALA 1
O PANDA DO KUNG FU 4 VP - 2D
Sessões às 13h10, 15h10 e 17h10

GUERRA CIVIL - 2D
Sessões às 19h10 e 21h30

SALA 2
DA VINCI: O INVENTOR VP - 2D
Sessão às 13h00 de sábado e domingo

SPY X FAMILY CÓDIGO: BRANCO - 2D
Sessões às 15h00, 17h20 e 19h40

GODZILLA X KONG: O NOVO IMPÉRIO - 2D
Sessão às 21h50

SALA 3
PRIMEIRA OBRA - 2D
Sessão às 13h20 de sábado e domingo

REVOLUÇÃO (SEM) SANGUE - 2D
Sessão às 15h20

PEQUENAS CARTAS MALVADAS - 2D
Sessão às 17h30 e 21h40

UM LUGAR SEGURO - 2D
Sessão às 19h30

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 24 de Abril (sorteio 33)
7 19 26 31 34 + 13

EUROMILHÕES
Sorteio de 23 de Abril (sorteio 33)
NÚMEROS: 6 9 11 32 49
ESTRELAS: 2 10

M1LHÃO
Sorteio de 19 de Abril (sorteio 16)
NÚMEROS: WVG 14238

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 22 de Abril (semana 17)

1ºPrémio	**49783**	€ 600.000,00
2ºPrémio	**60570**	€ 60.000,00
3ºPrémio	**65989**	€ 30.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 25 de Abril (semana 17)

1ºPrémio	**20233**	€ 50.000,00
2ºPrémio	**99270**	€ 6.000,00
3ºPrémio	**59431**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**93859**	€ 1.500,00

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 09h30 às 17h30
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.
POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505
MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00
CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa
MUSEU DO TABACO DA MAIA
De segunda a sexta feira das 09h0 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00
CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30
MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Encerrado para obras por tempo indeterminado
MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00 sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
MUSEU DE LAGOA - AÇORES
- Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Casa da Cultura Carlos César
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt
- Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado



Ser voluntário/a
é um cartão
de visita.
VOLUNTARIADO APAV
Sofia Pereira
Voluntária
APAV
Apoio à Vítima
Junta-te à APAV.
Voluntariado é dar e receber.
apav.pt/voluntariado



CERTIFICADO CONJUNTO COM
FACULDADE DE DIREITO DA
UNIVERSIDADE DE LISBOA
CANDIDATURAS DE 01 ABR A 31 MAI
PÓS-GRADUAÇÃO
DIREITO ECONÓMICO E
FINANCEIRO REGIONAL
100 horas | 12 ECTS | Presencial | Ponta Delgada
Início a 20 de setembro | Pós-laboral | Sextas e sábados
Investimento: 2.000€ | Reembolso integral das propinas pelo Qualifica.Superior
+info: estudar.uac.pt
FEG FACULDADE DE ECONOMIA E GESTÃO
FACULDADE DE DIREITO UNIVERSIDADE DE LISBOA

IPMA

Lua Nova 08/05 | Q. Crescente 15/05 | Lua Cheia 23/05 | Q. Minguante 01/05

Nascer do Sol às 06h51 | Pôr do Sol às 20h29

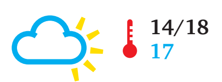
Humidade prevista
para hoje 66% | amanhã 64%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 6
Previsto para **hoje** 7

Marés
Hoje **Baixa-mar** às 10:05 e 22:35
Preia-mar às 04:01 e 16:19

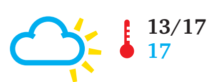
Amanhã **Baixa-mar** às 10:44 e 23:24
Preia-mar às 04:42 e 17:03

Grupo Ocidental



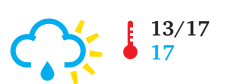
Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento nordeste bonançoso (10/20 km/h), enfraquecendo (05/10 km/h).
Mar de pequena vaga, tornando-se encrespado.
Ondas norte de 1 a 2 metros.

Grupo Central



Períodos de céu muito nublado com abertas.
Vento norte bonançoso a moderado (10/30 km/h).
Mar de pequena vaga.
Ondas norte de 2 a 3 metros, diminuindo para 1 a 2 metros.

Grupo Oriental



Períodos de céu muito nublado com abertas.
Aguaceiros fracos.
Vento norte moderado a fresco (20/40 km/h) com rajadas até 50 km/h.
Mar cavado.
Ondas norte de 3 a 4 metros, diminuindo para 2 a 3 metros.



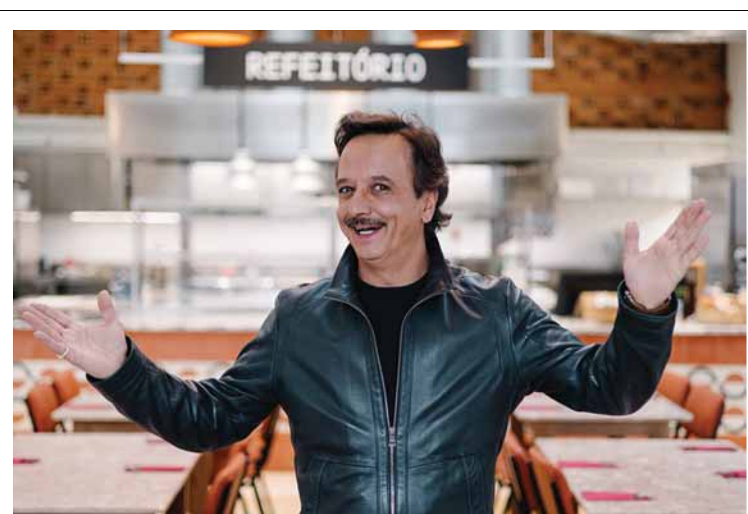
Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | A Alta Pressão | B Baixa Pressão

RTP AÇORES

07:30 Zig Zag
09:06 Açores Hoje
09:55 Volta ao Mundo em Cem Livros
10:00 RTP 3/RTP Açores
16:00 Notícias do Atlântico - Açores
16:30 Atlântida Madeira
18:03 Janela Global
18:33 Parlamento - Açores
19:35 3.ª Taça de Portugal de Downill - Resumo
20:00 Telejornal Açores
21:08 As armas e o Povo
22:29 Chegar a Casa

RTP 1

07:00 Bom Dia Portugal Fim de Semana
11:17 Mesa Portuguesa... Com Estrelas Com Certeza!
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Voz do Cidadão
13:39 Chefs Da Nossa Terra
18:06 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:01 Alguém Tem de o Fazer
20:57 Taskmaster
22:58 O Bom Patrão



RTP 1 20:01

ALGUÉM TEM DE O FAZER

Andar em digressão pelo país na pele de cantor popular... ou desenhar um fato à medida com a mestria e requinte de um alfaiate profissional são as próximas missões de José Pedro Vasconcelos. Porque alguém tem de o fazer!

RTP 2

07:00 Zig Zag
13:52 Basquetebol: Vitória x Oliveirense
16:10 Campeonato da Europa Masculino de Ginástica Artística
18:56 Ensaio
19:10 Faça Chuva Faça Sol
19:40 Cravos, Mas Não Só
20:30 Jornal 2
21:01 Como Água para Chocolate
23:03 Capitães de Abril
01:05 Janela Global
01:42 Portugal 3.0

TVI

05:10 Diário da Manhã
06:50 Inspetor Max
11:00 Vai ou Racha
11:58 TVI Jornal
12:58 TVI - Em Cima da Hora
13:25 A Setença
14:00 Em Família
16:30 Big Brother XI: Última Hora Fim de Semana
18:15 Big Brother XI: Diário Fim de Semana
18:57 Jornal Nacional

SIC

04:30 Camilo, O Presidente
06:30 Caixa Mágica - Caminhos De Portugal
08:30 Alô Marco Paulo (Especiais)
11:00 Nosso Mundo
12:00 Primeiro Jornal
13:30 Alta Definição
14:15 E-Especial
15:00 Olhá SIC!
19:00 Jornal da Noite
20:45 Terra Nossa
22:20 Papel Principal - A Vingança
22:45 Era Uma Vez na Quinta - A Semana

HOLLYWOOD

01:15 Regressão
02:55 Big
05:10 Robôs
06:55 Space Jam: Uma Nova Era
09:25 Alvin e os Esquilos: A Grande Aventura
11:20 Harry Potter e os Talismãs da Morte - Parte 2
13:15 Assalto ao Arranha-Céus
18:20 Velocidade Furiosa 6
21:50 Velocidade Furiosa 7





SÁBADO, 27 DE ABRIL DE 2024
www.acorianooriental.pt
Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: +351 296 202 800 | FAX: +351 296 202 826



Flagrante

DIREITOS RESERVADOS



PONTA DELGADA
Leitor apela à sinalização vertical de lugares para pessoas portadoras de deficiência no Parque Urbano

Governo dos Açores admite criar regime de exceção para plantação de hortênsias

O Governo Regional admitiu criar um regime de exceção que permita a plantação, de forma controlada, da hortênsia, a nona espécie com maior potencial invasor na Região, para fins comerciais ou de decoração.

"Poderá haver um regime de exceção para efeitos de plantação de exemplares em espaços públicos, como jardins, espaços verdes, estradas ou arruamentos, ou para fins comerciais, neste caso em espaços controlados, para evitar a propagação, no caso de espécies com relevância cultural, histórica, gastronómica, comercial, desde que fora das áreas protegidas", adiantou o secretário regional do Ambiente e Ação Climática, Alonso Miguel.

O governante falava, por videoconferência, numa audição na Comissão de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Assembleia Legislativa dos Açores, a propósito um projeto de resolução apresentado pelo Chega, que recomenda ao Governo Regional que a hortênsia deixe de ser considerada uma espécie invasora no regime jurídico da conservação da natureza e proteção da biodiversidade.

A iniciativa do Chega recomenda que seja proibida a remoção da hortênsia de quaisquer locais públicos, a não ser mediante autorização da tutela, que a espécie seja repovoada nos locais de onde foi retirada e que seja ainda reconhecida como de interesse público.

Segundo Alonso Miguel, a hortênsia não integra atualmente a listagem de espécies invasoras do regime jurídico, mas "existem evidências científicas inequívocas" do seu potencial invasor, por isso, "à luz dos princípios de prevenção e de precaução", as autoridades não autorizam a introdução e detenção desta espécie. ◆ LUSA

Parque habitacional do aeroporto de Santa Maria

O PS/Açores apresentou um requerimento no parlamento regional onde questiona o Governo Regional sobre a estratégia para o parque habitacional do aeroporto da ilha de Santa Maria.

Segundo um comunicado, a posição dos deputados socialistas surgiu "na sequência da constatação da ausência de investimento e manutenção dos imóveis" que integram o referido parque habitacional.

"Desde a sua desafetação até ao ano de 2020, foram loteados cinco bairros habitacionais, nomeadamente o Bairro dos Anjos, Bairro da Bela Vista, Bairro Infante D. Henrique, Bairro Operário e Bairro de São Pedro. Contudo, a falta de investimento na conservação e manutenção destes imóveis tem levantado questões quanto à sua utilização e ocupação adequadas", refere o deputado João Vasco Costa.

O parlamentar socialista também manifestou "profunda preocupação com o aparente abandono da estratégia governamental para o parque habitacional do aeroporto de Santa Maria".

No requerimento entregue no parlamento, João Vasco Costa salienta que, de acordo com a lei, o lugar do aeroporto de Santa Maria foi delimitado como de interesse público". ◆ LUSA/CM



Sarau musical com Viola da Terra e Banjo na Fajã de Baixo

O Salão Nobre da Junta de Freguesia da Fajã de Baixo, em Ponta Delgada, acolhe na próxima terça-feira, dia 30 de abril, pelas 18h30, um sarau musical com Viola da Terra e Banjo.

A Escola de Viola da Terra da Fajã de Baixo fará a abertura do evento, com quatro turmas que se apresentarão em grupos, tocando desde modas infantis a modas tradicionais do nosso Cancioneiro, indica nota informativa da Junta de Freguesia.

Seguir-se-á o músico Matt Morelock, de Knoxville, Tennessee, com uma apresentação a solo com o Banjo.

A encerrar este sarau musical, Matt Morelock juntar-se-á a Rafael Carvalho para um dueto de Banjo e Viola da Terra, onde irão apresentar algumas modas, quer dos Açores quer de Tennessee, numa partilha musical entre dois instrumentos com semelhanças surpreendentes de afinação. ◆ SR